

revista

som maior

DESDE 1983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

Ano 05 - Edição 14 - Agosto 2016

www.sommaior.com.br



BMW SÉRIE 7 E B&W

MODELO DE ALTO LUXO DA MONTADORA ALEMÃ APRESENTA EXCLUSIVO SISTEMA DE ÁUDIO HIGH END DA INGLESA BOWERS & WILKINS

UNIVERSIDADE HIGH END

COBERTURA DO EVENTO INTERNACIONAL QUE ABORDOU AS PRINCIPAIS NOVIDADES DO MERCADO DE ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

NOVAS MARCAS PARA AUDIÓFILOS

SOM MAIOR INCORPORA TRÊS MARCAS AO SEU PORTFÓLIO: ANSUZ, AAVIK E SOLID TECH

The image shows the rear passenger area of a luxury car. The interior is finished with light-colored leather. Two large, rectangular entertainment screens are mounted on the back of the front seats. The rear seats are also upholstered in leather and feature a dark, textured trim on the side panels. The car's ceiling has recessed lighting and air vents. Large windows provide a view of the outside world. The overall atmosphere is one of high-end luxury and comfort.

BEM-VINDO AO UNIVERSO
DA ALTA PERFORMANCE



PLANTAÇÃO E COLHEITA

Aparentemente, o fundo do poço ficou pra trás. Tanto politicamente quanto economicamente, o primeiro semestre de 2016 deverá ser lembrado no futuro como o pior momento do Brasil desde, no mínimo, o impeachment do ex-presidente Fernando Collor no início da década de 90. Tudo indica que, apesar de estarmos sobre bases de comparação extremamente fracas, o segundo semestre de 2016 deverá marcar o início da nossa recuperação.

Ao longo dos últimos meses, com a aprovação do impeachment e a mudança de governo, temos visto melhoras contínuas na bolsa de valores, no fortalecimento do real e na redução das expectativas de inflação. Fluxos de investimentos estrangeiros para o Brasil também aumentaram consideravelmente. Normalmente, os mercados financeiros costumam antecipar tendências da

economia real; caso isso seja mais uma vez confirmado, teremos um final de 2016 e um ano de 2017 bem mais positivos para a economia brasileira.

Entretanto, observando os diversos setores da economia, ainda vemos que muitas empresas estão retraídas, esperando resultados melhores aparecerem para depois retomarem os investimentos. Como São Tomé, precisam ver para crer. Quando isso acontece, o medo passa a tomar conta da empresa como um todo, gerando demissões, desinvestimentos e resultados cada vez piores. Assim, o círculo vicioso se forma e fica cada vez mais difícil sair dele. Na maior parte dos casos, essas empresas estão apenas lutando para sobreviver. Esquecem que é necessário primeiro plantar para depois colher.

Os investimentos que são feitos em períodos de



crises econômicas são com certeza os mais difíceis de serem feitos, pelo maior risco associado a eles e pela coragem necessária para executá-los. Todavia, esses “investimentos de coragem” são fundamentais, por dois motivos principais: para manter a equipe animada e comprometida, e para proporcionar aumentos acelerados de resultados quando a economia começar a melhorar como um todo.

As empresas que investiram ao longo dos últimos dois anos devem ser as primeiras beneficiadas com a melhora do mercado. Os primeiros a colherem os frutos serão aqueles empresários que acreditaram que as coisas iriam melhorar, que teríamos uma mudança política importante no país e que mantiveram a esperança, mesmo nos piores momentos, como comentamos no nosso último editorial.

As empresas de grandes resultados em 2017 serão aquelas que, mesmo durante a crise econômica, investiram tanto internamente, em seus processos e em sua equipe de colaboradores, quanto externamente, seja em relacionamentos, novos produtos e soluções inovadoras para os seus Clientes. Nada mais justo que assim seja, já que a hora da colheita está para começar!

“Bem-aventurados os que creram sem terem visto.”
(João 20,29)

Uma excelente leitura!

Kahlil Elias Assib Zattar

Agosto 2016



INOVAÇÃO
ANSUZ, SOLID
TECH E AAVIK



ROTEIRO
TEATRO AMAZONAS



UNIVERSIDADE HIGH END
A COBERTURA



EAGLES
40 ANOS DE HOTEL
CALIFÓRNIA



CAPA
BOWERS & WILKINS
O SISTEMA DE SOM DA BMW SÉRIE 7

32

16 GOLDEN EARS

Álbuns que exploram a máxima qualidade do sistema

24 MÚSICA

Covers e versões - Por Wilson Steingraber Jr.

26 REVENDA OURO

Habitat Automação: o mercado high end em Fortaleza e região

50 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e automação

56 REDES

A importância da infraestrutura de rede nas residências modernas - por Samir Assib Zattar

62 AUTOMAÇÃO

A sala de reuniões do futuro

68 PROJETO

Sistema top de linha em Bauru (SP)

72 CRÔNICA

Coincidências (ou não) - Por Fernanda Lange

74 ONDE ENCONTRAR

Lista de vendas e parceiros

Ano 05 - Edição 14 - Agosto 2016

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar
Luis Assib Zattar
João Carlos Jansen Wambier
Giovani Roberto de Souza
Paulo A. Egerland

Coordenação Geral

Paulo A. Egerland
paulo@zquattro.com

Textos e Edição

Michelle Braga
imprensa@zquattro.net

Projeto Gráfico e

Direção de Arte

Fabio Scalabrini
fabio@zquattro.com

Revisão

Fernanda Lüttke
João Carlos J. Wambier

Colaboradores

Fernanda Lange
Ivete Werner
Wilson Steingraber

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar
kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Prol Gráfica

Tiragem

6 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Audio e Vídeo High End, Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários.

Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

Novas opções para o mercado audiófilo

Ansuz, Aavik e Solid Tech passam a integrar o portfólio de produtos da Som Maior

FotoS Divulgação

Novidades sempre são bem-vindas. É por isso que a Som Maior apresenta três novas marcas para o público audiófilo brasileiro, parceiros e revendedores. Ansuz, Aavik e Solid Tech fazem parte agora do excelente portfólio de produtos de áudio high end distribuídos pela empresa. São três marcas que representam o que há de melhor e mais moderno, tanto na performance quanto no design de seus produtos.

ANSUZ ACOUSTICS

A Ansuz Acoustics é uma das novas marcas criadas pela dinamarquesa Raidho, fabricante de caixas acústicas de alto desempenho que já fazem parte da linha de produtos comercializados pela Som Maior. Fabricante de cabos, distribuidores de energia, filtros de linha e controladores de ressonância, a empresa prima pela performance dos seus produtos e pela qualidade dos materiais e acabamentos neles utilizados.

Fundada em 2013 por Lars Kristensen e Michael Borresen a Ansuz conta com os mais de 50 anos de experiência desses dois grandes nomes da indústria do áudio high end. Na produção, o foco não está somente em utilizar materiais inusitados para a fabricação de condutores e isolantes. Ao criar os produtos, Michael procura realizar os melhores projetos através de conhecimentos mais aprofundados sobre como a corrente e a tensão viajam através dos cabos e que influência exercem sobre eles. “Uma característica típica desses projetos exclusivos são os valores extremamente baixos de indutância

e capacitância, fatores que afetam realmente o equilíbrio tonal do sinal de áudio ao passar pelos cabos”, conta Michael.

Os cabos de alimentação de energia elétrica, de conexão com caixas acústicas e de conexão de áudio da Ansuz têm como proposta preservar com total transparência e fidelidade todos os mínimos detalhes contidos nas fontes de sinal de um sistema de áudio hi-fi. Com tecnologias específicas, otimizam o aterramento do sistema conectado, enquanto que seu total aproveitamento é garantido pela

utilização dos melhores materiais e técnicas de fabricação. Esses cabos são disponíveis dentro de cinco categorias: X, P, A (Aluminium), C (Ceramic) e D (Diamond).

A empresa tem como destaque a venda de produtos das linhas mais diferenciadas. Um dos produtos mais vendidos é o cabo de alimentação de energia Mainz Diamond, o que não é surpresa devido ao seu alto desempenho e reputação no mercado.

A Ansuz utiliza três tecnologias exclusivas em seus produtos: DIHC, NSC e DGC. O DGC – Direct Ground

Michael Borresen, fundador da Ansuz e Aavik Acoustics





Connector Technology – é um potente condutor central que proporciona a melhor conexão terra para todos os aparelhos. “Todos os cabos Ansuz Mainz utilizam a tecnologia DGC®. Conectando todos os aparelhos a um distribuidor de energia Ansuz Mainz8, o potencial de terra entre eles é reduzido,

o que minimiza a corrente de terra e as flutuações induzidas pelo sinal de áudio. Pode ser vantajoso conectar os cabos Ansuz Mainz a uma tomada de energia que esteja aterrada, embora isso não seja necessário se estivermos utilizando um distribuidor de energia da Ansuz. O Ansuz Mainz8 apresenta

uma configuração de terra em estrela de impedância extremamente baixa”, comenta Michael. Já, a DIHC – Double Inverted Helix Coil Technology – é uma tecnologia de enrolamento de cabos com espirais em direções reversas. Essa tecnologia reduz drasticamente a indutância. Quanto à tecnologia NSC – Noise Suppressing Coil Technology – ela consiste na produção de bobinas que suprimem de forma muito eficiente o ruído elétrico.

Não tem nada mais indesejável que o áudio não ser reproduzido em sua totalidade devido a ruídos e interferências do ambiente. Para corrigir isso, a Ansuz encontrou uma solução. “Com o uso dos elevadores de cabos Ansuz Darkz, as vibrações e ressonâncias são eficientemente canalizadas para o piso, o que resulta em graves firmes e controlados, ao invés de soltos e exagerados, que na maioria das vezes são atribuídos a ressonâncias do ambiente”, declara Lars.

Outro produto inovador da marca são os discos Darkz de controle de ressonâncias, presentes no mercado dentro de quatro linhas: A, C, D e D-TC. Segundo Lars, essas linhas apresentam algumas diferenças na dureza da superfície do alumínio utilizado para sua fabricação. “Na linha A, os discos de alumínio são fabricados com superfície anodizada e esferas de cerâmica em

Cabo de alimentação Ansuz D-level





Cabo de alimentação Anszu C-level

FotoS Divulgação

seu interior. Na linha C, os discos de alumínio têm uma anodização dura e penetrante e esferas de cerâmica, enquanto que na série D os itens de alumínio torneados com precisão recebem um tratamento em sua superfície através de uma conexão diamante/carbono em um acelerador de partículas por um período de 18 horas, para garantir uma característica

tonal única e a superfície mais dura conhecida pelo homem”, explica.

Ele ainda dá destaque a detalhes da fabricação da linha D-TC. “Os discos Darkz D-TC são feitos de um exclusivo material composto. Esse material é processado duas vezes em um acelerador de partículas, onde uma estrutura de superfície extremamente dura e densa contendo diamante é criada. O núcleo de material composto e seu revestimento especial tornam o controle de ressonâncias capaz de eliminar vibrações perturbadoras em um sistema de áudio”, completa Lars.



Anszu Darkz Cable Lifter cria um ambiente livre de ressonâncias e vibrações para seus cabos



Anszu Darkz Adjustable Controle de ressonância ajustável para equipamentos de áudio e vídeo



Anszu Mainz8 Power Distributor é uma unidade de distribuição de alimentação e aterramento. Possui 8 tomadas dedicadas e um sistema de aterramento de impedância extremamente baixa



Amplificador Integrado
AAVIK U-300

AAVIK ACOUSTICS

Uma das novas marcas da dinamarquesa Raidho, a Aavik, também fundada por Michael Borresen e Lars Kristensen, é uma empresa jovem, com apenas três anos de atividade no mercado, que tem como um de seus principais produtos o amplificador integrado Aavik U-300.

Mesmo antes da fundação da empresa, Michael e Lars trabalhavam já há alguns anos testando muitos projetos e teorias. Com o passar do tempo, as ideias mais interessantes se tornaram objeto de experimentos práticos. “Sentimos a necessidade de um amplificador melhor para combinar com as caixas acústicas Raidho e com os cabos da Ansz. Embora tenhamos durante alguns anos utilizado diferentes amplificadores

high end com bons resultados com as caixas Raidho, chegamos à conclusão de que a limitação dentro do sistema estava na eletrônica utilizada”, conta Michael. Assim, segundo Lars, “quando, finalmente, acrescentamos o amplificador Aavik ao sistema, conseguimos um desempenho ainda melhor das caixas acústicas”.

O Amplificador U-300 é recomendado tanto para reprodução de discos de vinil quanto de CDs e fontes digitais de alta resolução. O produto oferece uma incrível qualidade de áudio, ressaltando pelo seu som limpo as menores sutilezas contidas em gravações. Michael foi o principal engenheiro desse projeto e teve a ajuda de Mikkel Simonsen, engenheiro responsável pela elaboração de softwares e de protótipos.

“O maior filtro em um amplificador normal é o controle

de volume. O desenvolvimento do controle de volume muito especial do U-300 levou dois anos, um tempo muito bem investido”, declara Michael. No estágio de fono, a relação sinal/ruído é de 94dB, o que faz o produto ser o único do mercado com qualidade superior quando se trata de baixos níveis de chiado e de zumbido. Como é natural, sua dinâmica é incrível! Por outro lado, o conversor DAC de sinais digitais PCM oferece uma performance que facilmente justifica o preço do amplificador completo. O estágio de amplificação Classe D de 2 x 300 W RMS prova que essa tecnologia tem um futuro muito mais brilhante do que muitos imaginam. E por último, mas não menos importante, a combinação do pré e do amplificador, mais o DAC e o estágio de fono em um único produto de operação simples é bastante inusitada.



Amplificador Integrado
AAVIK U-300

Todos os produtos são montados na fábrica localizada na Dinamarca. Cinco engenheiros estão totalmente dedicados à produção e ao projeto dos produtos Aavik. Segundo Michael, todas as placas de circuitos são produzidas por um fornecedor com um elevado padrão de qualidade. “As partes de alumínio são importadas da China, de onde conseguimos obter o material de alta qualidade de que precisamos pois, infelizmente, esse nível de qualidade não é disponível na Europa”, ressalta.

Recentemente, a Aavik lançou o amplificador estéreo M-300 e o amplificador de controle C-300, com um conversor DAC para sinais PCM e DSD e estágio de fono. E em breve irão lançar mais uma novidade para o mercado de áudio high end: o amplificador mono M-300.

SOLID TECH

Um audiófilo busca sempre o que existe de melhor em qualidade de som. Foi assim que, em 1994, o sueco Björn Ohlson, mecânico em tempo integral em uma fábrica de cigarros, optou por transformar seu hobby em negócio. “Meu interesse por áudio aconteceu mais tarde, quando iniciei minha procura por um rack”, conta Ohlson. O que o levou a produzir a primeira peça foi justamente o fato de não encontrar nada que o agradasse. Com isso, descobriu um mercado em ascensão. Logo, amigos e amantes de áudio de qualidade passaram a procurá-lo. Assim nascia a Solid Tech.

A empresa sueca desenvolve

racks e acessórios focando no controle e na eliminação de ressonâncias e vibrações com origem em todos os tipos de equipamento de áudio, transmitidas de um equipamento para outro ou através do piso e do próprio ar. A sua linha de produtos contribui para a obtenção de um som extremamente fiel e reproduzido contra um pano de fundo de silêncio absoluto. Os seus produtos principais são os racks das séries Rack of Silence, Hybrid e Radius Solo e os pés de apoio Feet of Silence, IsoClear e Discs of Silence. A marca tem como grande diferencial a preocupação com os detalhes e qualidade superior dos materiais utilizados na fabricação

dos seus produtos. Na maioria das vezes, o alumínio para a estrutura, por proporcionar um elevado índice de rigidez por peso, e o MDF para as prateleiras, por possuir excelente amortecimento interno. Na visão de Ohlson, outro importante parâmetro de projeto para a redução de ressonâncias é que os pilares podem ser preenchidos com areia, um material não ressonante e que proporciona muito mais benefícios do que a fibra de carbono, por exemplo, comumente utilizada nesse segmento.

Ao entender que o seu público-alvo é apaixonado por áudio e busca atualizar constantemente seu repertório de equipamentos, a Solid Tech trabalha



Rack of Silence entra em sua segunda década de produção

com o conceito de racks modulares. “Os audiófilos raramente têm um sistema estático. Eles estão sempre mudando o número de aparelhos, seus tamanhos e pesos. Nosso sistema modular permite que os usuários adicionem ou retirem módulos, modifiquem a altura das prateleiras e otimizem os dispositivos de isolamento de acordo com o peso real dos aparelhos”, reforça.

A Solid Tech proporciona sustentação de qualidade aos equipamentos de áudio. Na visão

de Ohlson, um rack ou isolador não deve ter um bom som, mas apenas proporcionar apoio para os aparelhos. Por esse motivo, os projetos em desenvolvimento, na maior parte das vezes, são testados em um sistema próprio de referência e em alguns sistemas de audiófilos. “Nosso objetivo é que nossos produtos tenham pouca ou nenhuma ‘assinatura’ sonora”, assegura Ohlson. Quando corretamente carregados, os dispositivos de isolamento da Solid Tech alcançam as



Björn Ohlson,
fundador da Solid Tech



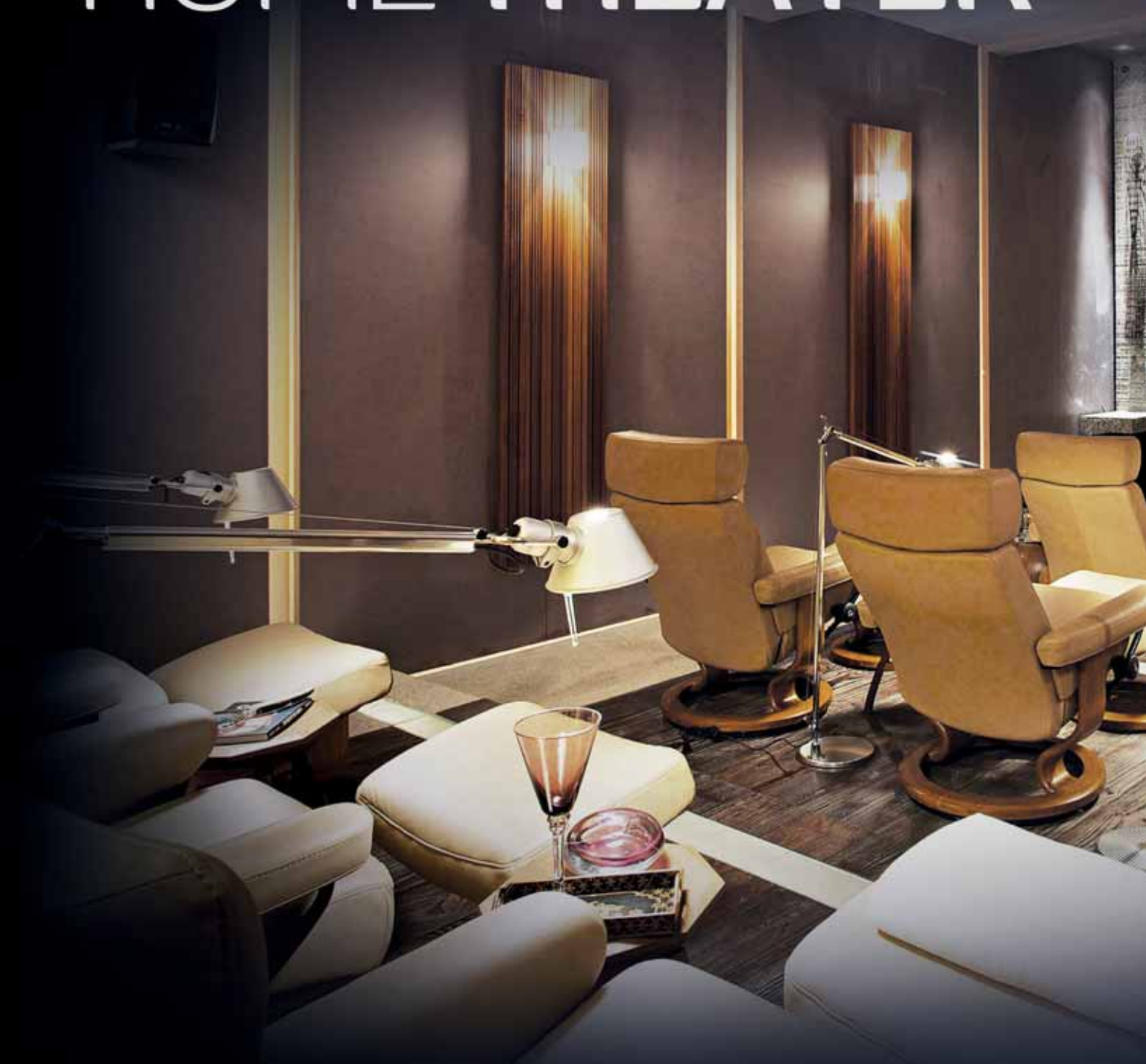
Rack of Silence - The formula 1 Version com acabamento em fibra de carbono.

frequências de ressonância em todos os planos bem abaixo das menores (5 Hz) que um sistema de áudio possa reproduzir, garantindo que o aparelho, objeto do isolamento, não seja capaz de “responder” com uma coloração nas frequências que passam por eles. “Nossa opinião é que todos os eletrônicos têm uma ‘resposta ressonante’. Eles simplesmente respondem com coloração às frequências pelas quais são afetados”, conclui. [»](#)



Isolador passivo
Feet of Silence

AS MELHORES SOLUÇÕES EM
HOME THEATER



Otimização de espaço, design,
tecnologia avançada e alta qualidade.

XTRON
ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO



www.xtron.com.br 

Rua Normandia,66 | Moema | São Paulo | CEP 04517-040 | FONE 11 2348-1300

O que vem por aí

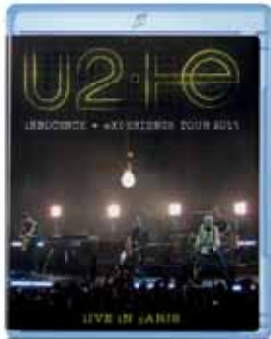
Confira a seleção de lançamentos de álbuns e shows da Revista Som Maior para explorar ao máximo o seu sistema



O SAMBA EM MIM

MARIA RITA – AO VIVO NA LAPA (CD e Blu-Ray)

Novo DVD de samba, gravado ao vivo, na Lapa, no RJ. Registro do fim da turnê do projeto “Coração a Batucar” que percorreu o Brasil e exterior. Produzido e dirigido por Maria Rita. Repertório com grandes sucessos, como: “Rumo ao Infinito”, “Cara Valente”, “É Corpo é Alma, é Religião”, “Saco Cheio”, “Coração a Batucar”, “Tá Perdoado”, “Coração em Desalinho” entre outros!



INNOCENCE + EXPERIENCE

U2 – LIVE IN PARIS (Blu-Ray)

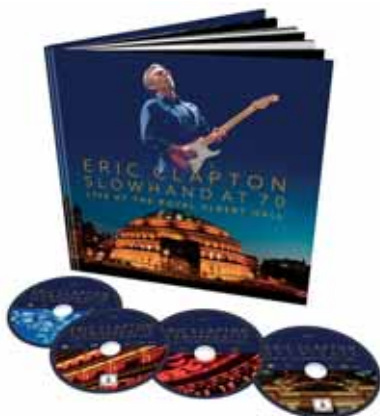
O filme/show captura a turnê inovadora da banda irlandesa em seu retorno à capital francesa para duas apresentações muito especiais e emocionantes em dezembro de 2015. Além das apresentações dos convidados Eagles of Death Metal e Patti Smith, U2 – Innocence + Experience - Live In Paris põe o público dentro da arena Paris com Bono, Adam Clayton, The Edge e Larry Mullen Jr.



VERSÃO ACÚSTICA 5

EMMERSON NOGUEIRA – (LP – VINIL)

Emmerson Nogueira apresenta o quinto volume da série que o consagrou. Com “Versão Acústica 5”, clássicos da música internacional ganham nova roupagem, com as releituras características do artista, que vão desde Simon & Garfunkel e Eric Clapton até Michael Jackson, Stevie Wonder e Queen.



SLOWHAND AT 70': LIVE AT THE ROYAL ALBERT HALL

ERIC CLAPTON – (BOX ESPECIAL)

Em 2015, Eric Clapton completou seus 70 anos de idade e apresentou seu show de número 200 no icônico Royal Albert Hall. O lançamento “Eric Clapton Slowhand at 70 – Live At The Royal Albert Hall” apresenta essa memorável performance em formatos de DVD, Blu-ray e Kit (2CDs + DVD). O setlist conjuga clássicos da carreira de Clapton (“Cocaine”, “I Shot the Sheriff”, “Layla” e “Tears In Heaven”) com composições mais ligadas a sua raiz no blues (Driftn’ Blues e Crossroads). Há uma energia que só o Royal Albert Hall invoca em Eric Clapton que, por sua vez, se mostra mais inspirado e maduro do que nunca nesse lançamento que sintetiza a vitoriosa trajetória de um dos maiores nomes da música internacional. [.pt](#)

**AUTOMAÇÃO EUROAUDIO.
ESSENCIAL PARA SUA
SEGURANÇA E CONFORTO.**



AUDIO HIGH-END



VÍDEO FULL HD



AUTOMAÇÃO

SOLUÇÕES



REDE WI-FI

**SOLUÇÕES EM
SEGURANÇA**



Tenha a tecnologia a serviço do seu conforto e segurança e saiba como é estar no controle de tudo. Entre em contato com os consultores da Euroaudio e conheça o que existe de melhor.

automação | áudio | vídeo
www.euroaudio.com.br | 41 3333-1003
Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel - Curitiba/PR

EURO AUDIO
HOME CINEMA
20 anos de inovação

Teatro Amazonas

120 anos de muita história

Um dos cartões postais mais famosos do estado do Amazonas reserva uma extensa programação de comemoração à data

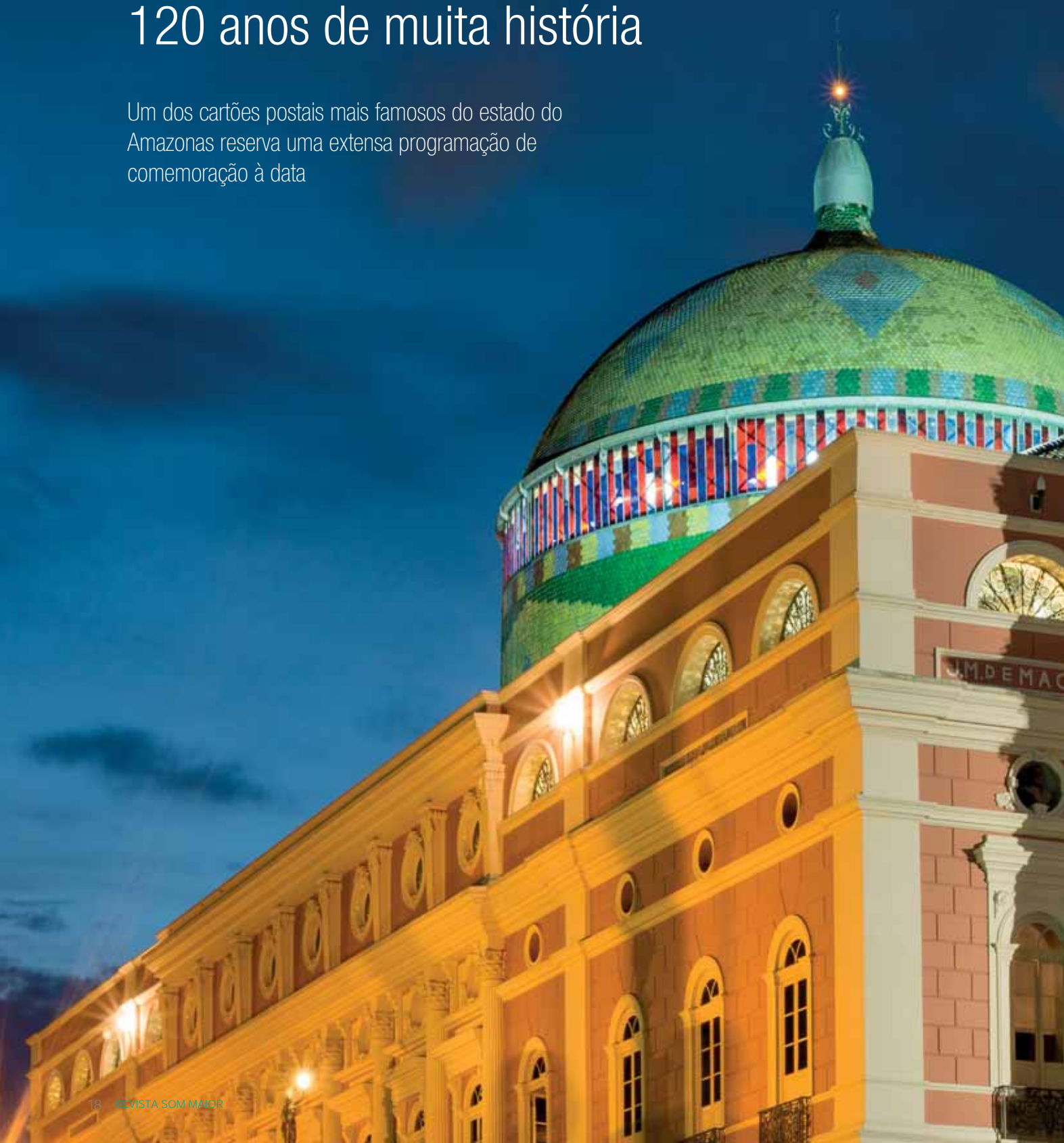






Foto Matyas Rehak / Shutterstock.com

Capacidade do Teatro Amazonas é de 701 pessoas por espetáculo

A zona central da capital amazonense abriga uma das suas maravilhas arquitetônicas. Não é à toa que é considerada, por muitos, como um dos principais cartões postais da cidade e do estado. O Teatro Amazonas, inaugurado em 31 de dezembro de 1896, completa neste ano 120 anos de existência. Em comemoração, a Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas realiza extensa programação cultural para o público até março de 2017.

A construção, iniciada no final do século XIX, só foi possível devido à prosperidade proporcionada pelo Ciclo da Borracha. Após 15 anos de obras, teve sua abertura, mesmo sem estar com sua construção e decoração totalmente concluídas. O teatro era um espaço social tão importante que mantinha o seu próprio jornal: A Platéia. Na época, os lugares no teatro eram ocupados de acordo com o poder aquisitivo das famílias. O local não era aberto ao público em geral, mas frequentado apenas por pessoas com relevância social. Nas cadeiras da plateia ficavam os “mais pobres” e, conforme iam subindo os andares, subia também a posição na escala social. Os mais abonados ocupavam os balcões localizados nas laterais do palco – considerados hoje os piores lugares para se assistir às apresentações.

Mas, para a alta sociedade, os lugares eram ideais, já que a intenção deles não era ver, mas sim serem vistos. Porém, nem tudo na história do Teatro Amazonas são flores. Ele passou por alguns períodos de abandono e também por serventias diferentes do que as de um palco de arte. Durante a Segunda Guerra Mundial, por exemplo, foi usado como depósito de borracha de uma companhia americana. E, nos anos de abandono, foi palco para jogos de futebol, festas particulares, apresentações pífias, formaturas de colegiais e tantas outras manifestações não condizentes com sua função e monumentalidade.

Há 5 anos o teatro passou por algumas adequações acústicas visando melhorar o som para os frequentadores do imponente local. “Ele foi equipado com uma concha acústica composta de 22 placas móveis de MDF – dez delas no chão e outras doze sobre o palco – forradas com uma lâmina de madeira especial para acústica. As placas podem ser recolhidas quando não necessárias, encaixando-se umas nas outras ou, no caso das placas superiores, sendo elevadas até a urdidura (local onde são fixados os varões de iluminação). As pranchas podem também ser dispostas em configurações diferentes para cada espetáculo”, detalha o historiador Hélio da Costa Dantas.



Anexo ao teatro está localizado o Museu do Teatro Amazonas, inaugurado em 1991. No acervo estão peças como as sapatilhas dos bailarinos Margot Fonteyn, Marcelo Mourão, Ana Laguna e Mikhail Barishnikov, camarim de época, característico do final do século XIX, com peças adquiridas em antiquários no Rio de Janeiro, e figurinos de óperas apresentadas nas edições do Festival Amazonas de ópera, entre outros itens.

Com lotação máxima para 701 pessoas, o teatro já recebeu grandes artistas nacionais e internacionais da música, como o tenor espanhol José Carreras, a banda de rock White Stripes e nomes notáveis da música brasileira, como Alcione, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Hermeto Paschoal, João Gilberto e Nelson Freire. O palco também deu lugar aos renomados bailarinos Mikhail Baryshnikov (Rússia) e Margot Fonteyn (Inglaterra). [\[1\]](#)



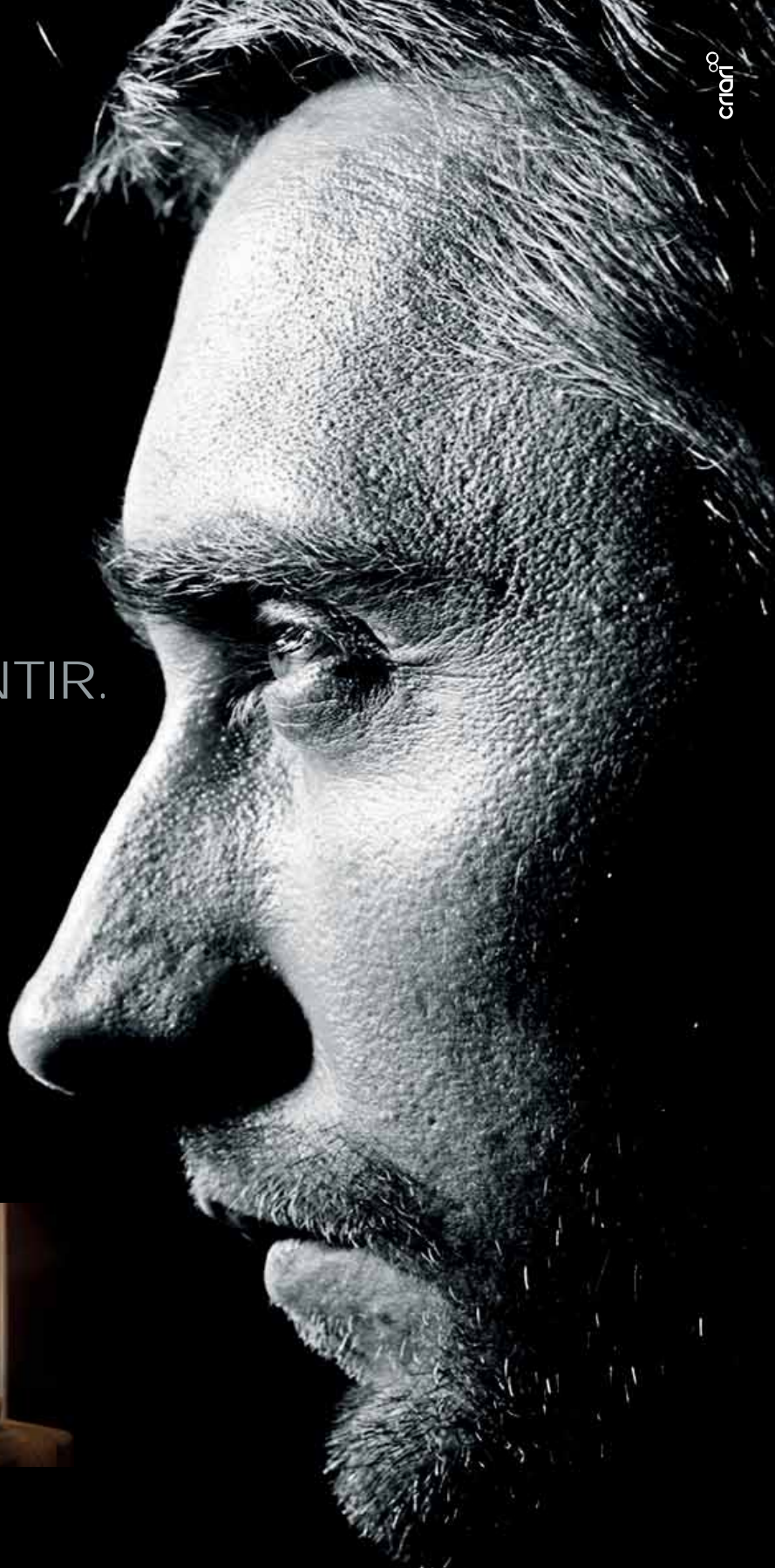
O Teatro é um símbolo do estado do Amazonas por sua magnitude arquitetônica



Visite nossa nova loja na Isaac Póvoas e conheça o que há de melhor em áudio e vídeo.



VER, OUVIR E SENTIR.
Life High End



Solução 
Áudio e Vídeo High End

Por Wilson Steingraber Jr., pai do Diogo

COVERS E VERSÕES



Já que o próprio Erasmo Carlos se referiu a si próprio como “cover de mim”, achei interessante abordar como tema o título desta coluna. Confesso não saber as sutilezas que diferenciam um *cover* de uma versão, se é que existem, mas penso se tratar de algo em torno de fazer uma regravação nota por nota da canção original (por respeito ou preguiça, dependendo do ponto de vista) ou uma completa releitura, quase uma descaracterização, mas mantendo a reverência.

Como o espectro é extremamente amplo, decidi escolher “apenas” as versões de algumas músicas dos Beatles, dos Stones, de Dylan e de Hendrix. Como poderão ver, dentro deste pequeno universo de gigantes existem correspondências biunívocas, ou versões de uns para os outros.

Começando com o *Fab Four*, necessário citar a rendição de Dylan para *Things We Said Today*, do recente *The Art of McCartney*, uma perfeita mistura de releitura e reverência, citadas acima. Ainda dentro desse seleto grupo, Jimi Hendrix fez sua versão de *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band* em sua turnê britânica, na semana de lançamento do LP homônimo e tendo os Beatles na plateia. O título do DVD é *Blue Wild Angel: Jimi Hendrix Live At The Isle Of Wight* (2002). Corra atrás, vale a pena!

Something de George Harrison ganhou dois intérpretes épicos. Frank Sinatra, *The Old Blue Eyes*, a saudava como a mais bela canção de amor jamais escrita. A sempre competente orquestração de Nelson Riddle criou a moldura perfeita para “A Voz”. O outro foi ninguém menos que Elvis Presley em seu *Aloha from Hawaii*, transmitido via satélite para o mundo todo em 1973. Também importante citar a condução de Joe Guercio e toques pontuais e eficientes de *slide guitar*.

With a Little Help from my Friends ganhou uma potência incontrolável na abordagem de Joe Cocker. O

festival de *Woodstock* viu a estreia deste marco na carreira do saudoso vocalista, que nunca mais se atreveu a tirá-lo de seu *setlist*. Joe Satriani, virtuoso guitarrista de uma boa geração da segunda metade dos anos 80, acertou com *While my Guitar Gently Weeps*, que ajudou a catapultar sua carreira, na época ainda no

início. Willie Nelson, ícone *country*, também emocionou com *Yesterday*.

O *hard rock* também homenageou o quarteto de Liverpool. Destaco a versão de Ozzy Osbourne para *In my Life*, que o príncipe das trevas considerava a canção perfeita. Os americanos do Aerosmith turbinaram *Come Together* e os britânicos do Whitesnake fizeram uma curiosa *Day Tripper* com um bom uso de *voice box*. Na primeira vez que ouvi esta última, não conhecia a original e achei a ideia bem interessante.

Os Rolling Stones tiveram a sua parte devida nas homenagens. Embora não faça muito sentido citar *As Tears Go By* de Marianne Faithfull neste grupo, uma vez que é uma parceria Jagger/Richards mas foi gravada antes dos Stones, a singeleza desta música elimina qualquer obstáculo para colocá-la em qualquer lista. Outra intérprete feminina, Bette Midler, fez sua *Beast of Burden* na década de 80 e conseguiu injetar ainda mais energia numa faixa bastante vigorosa.

Johnny Winter incendiou a irretocável *Jumping Jack Flash*, enquanto os Guns ‘n’ Roses fizeram uma correta *Sympathy for the Devil*. Nós, habitantes dos trópicos, talvez possamos lembrar de uma versão desta última com a atriz Cláudia Ohana, trilha sonora da novela *Vamp* da Rede Globo. Prefiro não emitir juízo mas aplaudo a boa intenção. Até os *headbangers* americanos do Twisted Sister usaram uma anabolizada *It's Only Rock 'n' Roll* para abrir o mercado britânico em seu início de carreira e facilitar a conquista dos mercados do Atlântico Norte. O

rock espetáculo do Kiss distorceu as guitarras para uma *2,000 Man* com uma vibe diferente da original.

Bob Dylan teve inúmeras homenagens e é bastante difícil resumi-las. Tendo a particularidade de sempre interpretar seus clássicos de forma diferente, ele parece permitir que versões destes tenham tanto quanto ou até mais impacto em outras vozes. Considero *Blowin' in the Wind* com Joan Baez melhor que a original, talvez pelos efúvios de *Woodstock* que influenciaram fortemente minha diretriz musical. Até no Congresso Brasileiro, Eduardo Suplicy cometeu uma abordagem do clássico.

Like a Rolling Stone, eleita a melhor letra de rock de todos os tempos (escapa-me quem eleger), ficou espetacular tocada pela banda quase homônima e por Jimi Hendrix. *All Along the Watchtower*, além de Hendrix, teve uma versão honesta dos irlandeses do U2. Confesso ter gostado bastante de *Jokerman*, por Caetano Veloso em seu *Circuladô Ao Vivo*.

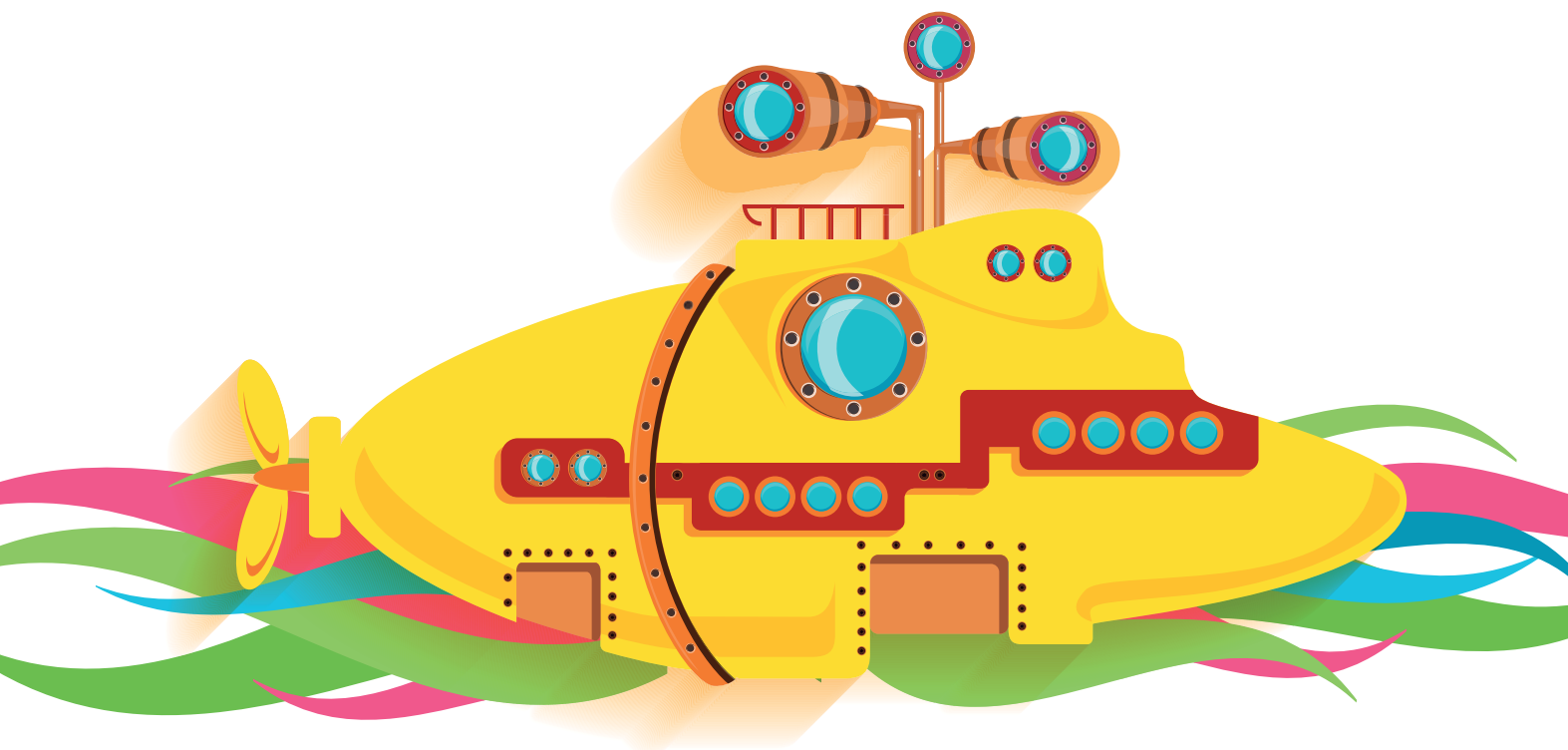
Um parágrafo à parte é *Knockin' on Heaven's Door*. Impossível negar a força da original, mas como tirar os méritos do reggae/ska que Eric Clapton imprimiu em sua leitura? Melhores avaliados hoje do que em sua época de estrelato, seja pela tibieza do cenário do rock atual ou pelo real reconhecimento, os Guns 'n' Roses (já citados acima) arrombaram a porta do céu com sua versão. Acho interessante citar Zé Ramalho também, embora pense que a tradução da letra poderia ter caído em melhores mãos.

Por fim, o reinventor da guitarra elétrica, Jimi Hendrix, teve versões de todas as vertentes. A lisérgica *Purple Haze* encontrou uma boa voz em Ozzy Osbourne no tributo *Stairway to Heaven/Highway to Hell*. Os californianos do Red Hot Chili Peppers imprimiram suas digitais em *Fire*, lançada em seu *Mother's Milk*. Os afro-americanos do Living Colour foram de *Burning of the Midnight Lamp*, sobre a qual pesa o uso excessivo de scratches e alguns outros efeitos do hip-hop. Nestas horas, menos é mais.

Hoje consigo ouvir *Little Wing* do ex-Police Sting com ouvidos mais misericordiosos do que no fim dos anos 80. Acho que eu mudei mais do que a canção em si. Já o G3, projeto conjunto dos cultuados guitarristas Joe Satriani, Steve Vai e Yngwie Malmsteen, também releu esta canção e incluiu *Voodoo Child (Slight Return)* em seu *Live in Denver*. Embora alguns exageros tenham sido cometidos, especialmente nos solos, não dá para negar a reverência absoluta ao mestre das seis cordas.

Posso ter incomodado alguns amantes de música, espero que sejam poucos e declaro não ter sido intencional. Opinião, cada um tem a sua e nenhuma é melhor do que a outra.

Não posso encerrar esta coluna sem me referir à anterior, sobre os recém falecidos do cenário musical. Infelizmente e inexoravelmente, a fila aumentou com Prince e Billy Paul (R.I.P.).





Habitat Automação

Desde 2004, a loja oferece o que há de mais avançado em áudio, vídeo e automação high end para todos os fortalezenses que primam por qualidade e bom gosto

A Habitat Automação iniciou suas atividades em 2004, em Fortaleza (CE). A empresa foi formada na época de faculdade de um dos sócios, Ricardo Coelho, e sua fundação ocorreu logo após a conclusão do curso de engenharia. No princípio, o foco era a Automação, mas a paixão de um dos sócios por áudio foi o ponto crucial para a inclusão de duas novas áreas de atuação no negócio: áudio e vídeo.

A loja teve sua primeira equipe treinada para implementar essas tecnologias somente em projetos residenciais. Mas, em pouco tempo, foi percebido que o conhecimento disponibilizado pela Habitat poderia servir para atender de forma também satisfatória os ambientes corporativos. Atualmente, a revenda trabalha com projetos para restaurantes, hotéis e empresas em geral.



Em automação, a empresa trabalha com a melhor marca do mercado no segmento: Crestron. Já quando se trata de áudio e vídeo, produtos da B&W, NAD, Integra e Rotel fazem parte da grande variedade de marcas oferecidas. A Habitat também oferece uma diversa gama de produtos de outros fabricantes no setor de sistemas de segurança e redes de comunicação.

A parceria é o segredo da Habitat Automação. Cada vez mais, construtoras e arquitetos estão cuidadosos em idealizar ambientes inteligentes e, por esse motivo, utilizam o know-how da loja para a concretização desses projetos. “Hoje, o principal negócio da empresa é a automação. É o nosso diferencial de mercado e de posicionamento perante os nossos concorrentes”, afirma Ricardo.

A revenda atende diversas cidades do Nordeste e, visto o sucesso na região, teve a necessidade de aumentar sua estrutura. Para isso, conta com uma equipe de suporte para atendimento de alguns clientes na cidade de São Luiz, no Maranhão. No futuro, a empresa pretende abrir mais um escritório de suporte, dessa vez no estado do Rio Grande do Norte.

A parceria com a Som Maior é recente, começou em 2015, mas isso não quer dizer que o desejo de que ela se tornasse realidade seja novo. Muito pelo contrário. Segundo Coelho, o “flerte” com a empresa era antigo: “Conhecemos a Som Maior já há muito tempo. Sempre fomos muito fãs da empresa e de sua linha de produtos.



Ricardo Coelho, sócio da Habitat Automação

Estamos muito felizes com a parceria!”, declara, e ainda acrescenta, “é uma empresa muito séria e tem muita responsabilidade com os produtos que vende e com seus clientes. Eles entendem a importância de todo o processo e de todos os envolvidos”.

Conheça a Habitat Automação
Salinas Casa Shopping.
Av. Washington Soares, 900 - Loja 40
Fortaleza – CE
Tel: (85) 3224.7001

PARA VOCÊ, UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA.



The Hobbit: An Unexpected Journey

Bilbo Baggins joins Gandalf and a band of dwarves on a perilous quest to reclaim their mountain home from a wicked dragon.



RUA PADRE CHAGAS 14.7/1101
MOINHOS DE VENTO | PORTO ALEGRE | RS
www.ariaht.com.br

FONE 51.3222.0043
ATENDIMENTO COM HORA MARCADA


ÁRIA
ÁUDIO | VÍDEO | AUTOMAÇÃO

*A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.*





ONEWG ▶



BRAVÍSSIMA

PRIVATE RESIDENCE

Taroi
INVESTMENT GROUP

nex GROUP

Bowers & Wilkins e BMW juntas em um grande projeto

Empresa britânica desenvolveu o Diamond Surround Sound System exclusivamente para o novo modelo Série 7 da montadora alemã

Foto Divulgação





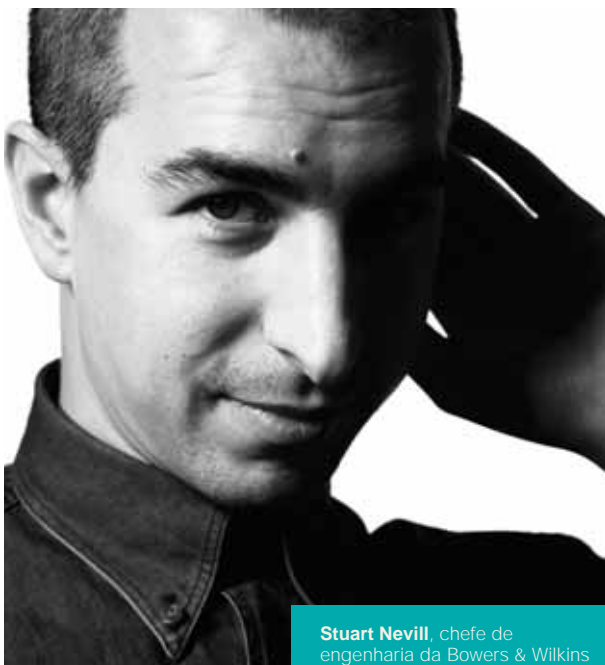
Grandes marcas se tornam ainda maiores com grandes parcerias. E foi isso o que aconteceu com duas gigantes, uma no ramo automobilístico e outra no áudio high end. A BMW e a Bowers & Wilkins (B&W) aproveitaram seu know how para criar o projeto do ano: o BMW Série 7. O carro da montadora alemã teve seu lançamento neste ano em Nova Iorque, nos Estados Unidos, e faz parte da sexta geração do sedã de luxo. A linha existe desde 1977 e, na época, foi precursora dos freios ABS e computadores de bordo.

O BMW Série 7, mesmo com pouco tempo de mercado, já conquistou o título de carro mais luxuoso de 2016 e é indicado para os amantes de conforto, inovação e tecnologia. Possui quatro lugares com ajustes elétricos, acabamentos em couro e madeira e é classificado como um flagship car – carros topo de linha das montadoras incorporando o que elas têm de melhor em performance, luxo e tecnologia. Além disso, é 130 kg mais leve que os outros carros das mesmas dimensões da BMW devido ao composto de polímero e fibra de carbono utilizado na construção da carroceria. Treze dos 25 atrativos incorporados ao veículo são inéditos no segmento automotivo. Um dos exemplos da tecnologia aplicada nesse carro de luxo é poder estacioná-lo sem estar dentro do veículo.





Modelo BMW Série 7 lançado este ano traz a mais moderna tecnologia de áudio para um sistema automotivo



Stuart Nevill, chefe de engenharia da Bowers & Wilkins

Desde o início do desenvolvimento do sistema de som para a linha BMW Série 7, as equipes das duas empresas trabalharam lado a lado para definir a localização ideal dos alto-falantes, algo, segundo o chefe de engenharia da B&W, Stuart Nevill, fundamental para conseguir um sistema de áudio de alto nível. “Trabalhamos durante todo o processo

de desenvolvimento de engenharia com os engenheiros da BMW para proporcionarmos orientação a respeito da montagem dos alto-falantes nas portas, no painel de instrumentos e sob os assentos frontais.”

No “Diamond Surround Sound System”, nome dado ao sistema, foram utilizados alto-falantes presentes nas linhas de produtos para uso doméstico da B&W. “Usamos mid-ranges com cone de Kevlar, que viemos refinando nos últimos 25 anos no Steyning Research Establishment para obtermos um som preciso e livre de distorções e que funciona muito bem no ambiente interno de um carro”, explica o engenheiro. A tecnologia Nautilus, derivada da icônica caixa acústica do mesmo nome, evita que colorações indesejáveis cheguem ao tweeter. O tweeter com domo de diamante usado nas caixas acústicas da Série 800 Diamond, utilizadas em muitos estúdios de gravação em todo o mundo, está agora presente pela primeira vez em um automóvel.

Apesar de o BMW Série 7 contar com a mesma tecnologia aplicada ao uso doméstico, foram utilizadas telas acústicas de aço finas e rígidas para assegurar a proteção dos alto-falantes contra danos. Seu padrão de orifícios, criado a partir da equação matemática Fibonacci, garante não apenas que eles não limitem a passagem do som dos alto-falantes, mas tenham também uma bela aparência. “Em um automóvel, sabemos que as posições dos alto-falantes,





assentos, materiais de acabamento e seu ambiente geral não sofrem mudanças. Isso significa que aquilo que você ouve como um usuário é exatamente igual ao que aprovamos ao final do processo de desenvolvimento”, esclarece Nevill.

Na opinião do chefe de engenharia, a criação do tweeter com domo de diamante foi o avanço mais significativo em desempenho nas altas frequências dos últimos 20 anos. “Os materiais de cone mais comuns, como o alumínio, começam a encurvar e flexionar perto dos seus limites. Sua distorção física se transforma em distorção audível, o que torna o som áspero e desconfortável. Nosso domo de diamante é formado sinteticamente em condições de laboratório para que seja fino, porém rígido e leve – três vezes mais rígido do que o alumínio, mas também consideravelmente mais leve”, revela.

Além do Diamond Surround System da Bowers & Wilkins, o BMW Série 7 é o primeiro carro que traz uma revolucionária central multimídia com controle de operações por meio de gestos. Como exemplo, apontando-se o dedo indicador para a central multimídia, basta girar o dedo para a direita ou para a esquerda para aumentar ou

reduzir o volume do som. E mais: caso você queira trocar de estação ou a faixa musical que está sendo reproduzida em seu CD player ou pendrive, basta apontar os dedos indicador e médio simultaneamente e movimentá-los para cima ou para baixo. Tudo isso faz do BMW Série 7 uma verdadeira vitrine de tecnologia em construção de carros e eletrônica embarcada.

FICHA TÉCNICA DO SISTEMA DE SOM

16 ALTO-FALANTES, SENDO:

03 tweeters Nautilus com cone de diamante

04 tweeters Nautilus com cone de alumínio

07 midranges de 4” com cone de Kevlar

02 subwoofers de 8 1/5” com cone Rohacell

AMPLIFICAÇÃO:

Amplificador Classe D de 1.400W de 10 canais

Entretanto, o mais importante, na visão do chefe de engenharia, não é a quantidade, mas sim a escolha de materiais e o seu posicionamento no interior do automóvel.™



Detalhe do exclusivo tweeter **Nautilus** com cone de diamante da B&W que equipa a nova BMW Série 7



Alto padrão e excelência em móveis sob medida.

A Didjurgeit é especializada na fabricação de móveis, aberturas, cozinhas, adegas e home theaters de alto padrão, que necessitam de cuidados e acabamentos especiais. Todo processo é minuciosamente estudado e planejado para que fatores como refrigeração, umidificação, luminosidade e isolamento acústico atinjam o mais alto nível de qualidade.

(47) 3041-0695 | Blumenau - SC
vendas@didjurgeit.com.br
www.didjurgeit.com.br

11ª Convenção Internacional Som Maior UNIVERSIDADE HIGH END

Você consegue imaginar um grupo de empresários voltando às salas de aula, com uma bolsa cheia de material escolar, trocando de sala quando toca o sinal, e fazendo um lanchinho na hora do intervalo? Pois isto aconteceu no mês de abril, em Joinville, na 11ª Convenção Internacional da Som Maior

Todos os anos os colaboradores da Som Maior vibram com a chegada da Convenção Anual, que reúne os principais fornecedores e revendedores da empresa. As ideias e o desenho começam a tomar forma em dezembro. Neste ano, a inovação ficou por conta do formato do evento, que prestigiou o conhecimento e a busca de soluções, para que juntos, com maior propriedade, a Som Maior e seus Revendedores possam continuar a oferecer o que há de melhor em Audio, Vídeo e Automação. Este formato os levou de volta às salas de aula.

RECEPÇÃO

O evento teve início no dia 10 de abril, domingo, na Adega Dom Maximiliano. A expectativa pelos acontecimentos e o prazer de reencontrar os parceiros do dia a dia transformaram o encontro em um momento marcante. A equipe Som Maior, devidamente uniformizada, esperou a chegada dos participantes para compartilharem os novos conhecimentos.

FOI CRIADA A UNIVERSIDADE HIGH END

Nos dois dias seguintes, as 10 salas de show room do espaço Som Maior foram transformadas em salas de aula. Um perfeito clima universitário, somado à expectativa de uma experiência inusitada, garantiram um ambiente perfeito para a realização de várias aulas pelos palestrantes de cada fabricante. O encontro representou uma oportunidade de potencializar o conhecimento de todos e proporcionar uma maior facilidade na hora de oferecer o que melhor se adapta às necessidades de cada cliente. Estava criada a Universidade High End.

UNIVERSIDADE
FENIX



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MUSIC HALL – APRESENTAÇÃO DA MARCA E PRODUTOS

Roy Hall, Presidente da empresa fabricante de toca-discos, apresentou a marca e os produtos da Music Hall, a nova parceira da Som Maior. Despertou muito interesse quando, com destreza, desmontou um toca-discos e explicou com detalhes como montar e regular o produto.



Roy Hall (Music Hall) e Júnior (Som Maior).



José Antonio (Cine Claro), Marcela (Auto Astral), Cátia (Som Maior), Roy Hall (Music Hall) e Júnior (Som Maior).

SIM2 – NOVAS TECNOLOGIAS: 4K, HDR E MAIS

Massimo Zecchin, Diretor Internacional de Vendas da Sim2 apresentou o Nero 3, a mais recente solução da Sim2 Multimidia, unindo alta tecnologia com o design italiano e criando o mais brilhante projetor de LED do mercado. Explanou também sobre as novas tecnologias que estão chegando ao mercado como a resolução Ultra HD 4K e a tecnologia HDR (High Dinamic Range), que proporciona um substancial aumento do contraste e da realidade de cores das imagens.



Massimo Zecchin (Sim2)



Caroline (Euro Audio) e Denilson (Imports Br)

MERIDIAN – NOVOS PROJETOS E INTEGRAÇÃO PARA OS SISTEMAS MERIDIAN

Andrew Luckham, Consultor Internacional de Vendas, fez uma apresentação sobre como fazer propostas de projetos de instalação de sistemas de áudio e home theater de acordo com as necessidades e orçamentos dos clientes, com detalhes como posicionamento e angulação das caixas acústicas, ângulos de visão de telas de projeção e linhas de visão. Demonstrou também a integração dos produtos Meridian com aparelhos de outros fabricantes.



Inácio (Som Maior) e Andrew (Meridian).



Carlos Ho (Hifi Club), Uenderson e Jefferson (Intercine) e Tiago (Ária HT).

INTEGRA – 3D SOUND: DOLBY ATMOS E DTS X

Brian Sandifer, Gerente de Produtos da Integra, apresentou os pilares da empresa: Qualidade de som e de construção, Integração, Conectividade e Flexibilidade multizonas.

Também demonstrou as principais tecnologias dos Receivers AV de 2016, como o pioneiro AccuEQ – AccuReflex, que calibra o ambiente, analisando a construção e o material do teto, para criar o surround 3D mais envolvente e preciso. Explicou também como transmitir, através de Receivers da Integra, conteúdos de áudio e de aplicativos conforme as preferências do cliente.



Brian Sandifer (Integra).



Fernando (Smartbuild), Thiago (Home Som), Douglas (Integra), Glauco (G3 Fantoni), Alisson (Solução Técnica), Roger (Som Maior), Dorval (G3 Fantoni), Jefferson (Intercine) e José Eduardo (Sax HiFi).

CLEARAUDIO – POR QUE O MERCADO DE TOCA-DISCOS NÃO PARA DE CRESCER?

Robert Suchy, CEO da Clearaudio, empresa alemã fabricante de toca-discos que tem como diferencial a qualidade e o design de seus produtos, falou sobre a volta dos discos de vinil no mercado mundial e a tendência na procura de melhor qualidade na reprodução da música que traz de volta o formato original. Durante suas palestras, fez várias demonstrações sobre a superioridade dos discos e toca-discos de vinil em relação aos arquivos digitais em MP3. A empresa, com sede em Erlangen, Alemanha, tem como diferencial a fabricação de seus toca-discos e cápsulas através de um processo totalmente manual.



Robert Suchy (Clearaudio)

LUXUL – A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA DE REDE NAS RESIDÊNCIAS ATUAIS

A Luxul, nova marca distribuída pela Som Maior no Brasil, veio para suprir a tendência de crescimento das redes domésticas. Esse crescimento exige que essas redes tenham uma robustez comparável às de nível empresarial. Através da Luxul, a Som Maior passa a contar com produtos capazes de dar o suporte necessário para streamings de áudio e de vídeo, comunicação de segurança, termostatos conectados com a Internet, automação e outras necessidades que possam aparecer.



Ray Miller (Palestra Luxul)



Guilherme (Ária HT), Daniel (Avantime), Hélio (Evolusom), Samir (Som Maior), Marcus Vinicius (Casa & Som) e Rossano (HiFi HT).

Durante sua palestra, Ray Miller contou a história da Luxul. A empresa foi criada especialmente para atender o departamento de defesa dos Estados Unidos e hoje, além de continuar sendo a principal fornecedora de infraestrutura de rede e wi-fi para o exército americano, oferece a mesma segurança e confiança para o mercado de redes domésticas.

NAD – PERFORMANCE X RECURSOS: POR QUE OS RECEIVERS NAD SÃO SUPERIORES?

Erich Schweikert, coordenador do suporte a Vendas Técnicas, apresentou as inovadoras plataformas de tecnologia da NAD, entre elas, o “Power Drive” um circuito de amplificação que reproduz músicas e trilhas sonoras com total exatidão. Das passagens silenciosas às de elevados volumes, de sussurros a explosões, tudo reproduzido com a sintonia fina da regulagem de um audiófilo.



Christian (Som Maior) e Erich Schweikert (Palestra da NAD).

CRESTRON – NOVAS TENDÊNCIAS E PROJETOS DE ILUMINAÇÃO INTELIGENTE

Ricardo Honorio, Gerente de Negócios para Controle de Iluminação da Crestron, marca de automação parceira da Som Maior há um ano e meio, apresentou soluções para projetos capazes de criar ambientes de iluminação diferentes para cada cômodo de uma residência. Falou também sobre a automação predial, demonstrando como isso pode contribuir para a implantação de edifícios sustentáveis, a redução de custos operacionais, o aprimoramento da segurança e muito mais.



Lucas (Domum), José Antônio (Cine Claro), Marcelo (Evolusom), Rodrigo (Nextt House), Carlos Eduardo (Auto Astral), Marcela (Auto Astral) e Roberto (Cinema1).



Ricardo (Crestron).

GESTÃO DE NEGÓCIOS – FAZENDO AS PAZES COM A LUCRATIVIDADE E COM A LIQUIDEZ

As palestras sobre Gestão de Negócios foram ministradas por Silvio Bugelli, líder educador da Metanoia, empresa parceira da Som Maior no processo de desenvolvimento de liderança e inovação para empresas virtuosas. Num momento de grande instabilidade no mercado, Silvio falou sobre a união do binômio Lucratividade e Liquidez através de relações éticas que trazem prosperidade a todos.



Roberto (Som Maior), José Eduardo (Sax Hi Fi), Glauco e Dorval (G3 Fantoni) e Douglas (Integra).



Silvio (Metanoia).

INTERVALOS

OS ALMOÇOS PROPORCIONARAM MOMENTOS PARA CONVERSAS E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS



Fábio (Oguri), Fernando (Smartbuild), Roberto (Audio Excellence), Cláudia e Roberto (Cinema1), Daniel (Avantime).



Ricardo e Ronaldo (Mundo Habitat), Kahlil (Som Maior) e Roy (Music Hall).



Tiago e Guilherme (Ária HT), Helena, Letícia e Roger (Som Maior).



Marcus Vinicius (Casa & Som), Julius (Neobuild), Samir (Som Maior), Hélio e Marcelo (Evolusom), Rafael (Singular).



Ricardo (Lounge), Luciano (Regência), Massimo (Sim2) e Antônio Joaquim (Regência).



Visão geral do horário do almoço.



Saulo (Som Maior), Brian (Integra), Cátia (Som Maior) e Erich (NAD).



Hélio e Marcelo (Evolusom), Rafael e Pérciles (Singular), Guilherme (Domum), Marcus Vinicius (Casa & Som) e Julius (Neobuild).

O JANTAR NO LET IT BE TAMBÉM NÃO DEIXOU NADA A DESEJAR, APENAS DESCONTRAÇÃO

Perceber o sucesso do evento no sorriso de cada um é o combustível que nos traz a inspiração para preparar cada encontro. Agradecemos a todos pela presença indispensável.



Marcelo e Hélio (Evolusom) e Osmar (Som Maior).



Roberto (Som Maior), Marcos (Euro Audio), Fabiana (Som Maior), Caroline e Denilson (Imports Br).



Roberto (Audio Excellence), Paulo (Desconzi), Luis Fernando (F&M), Luis Fernando (Automundi), Silvio (Metanoia) e Antônio Joaquiã (Regência).



Dorval e Glauco (G3 Fantoni), Adriano e Teddy (Som Maior) e Hélio (Evolusom).



Ronaldo (Mundo Habitat), Roberto (Som Maior) e Ricardo (Mundo Habitat).



Samir e Silvana (Som Maior), Ricardo (Lounge) e José Eduardo (Sax Hifi).



Rossano e Davi (Hifi HT).



Confraternização no Let it Be.



Massimo (Sim2), Brian (Integra), Erich (NAD), Kahlil (Som Maior) e Roy (Music Hall).



Roberto (Cinema 1) e Luis (Som Maior).

A CONFRARIA DO VINHO FOI REALIZADA NA SEDE DA EMPRESA

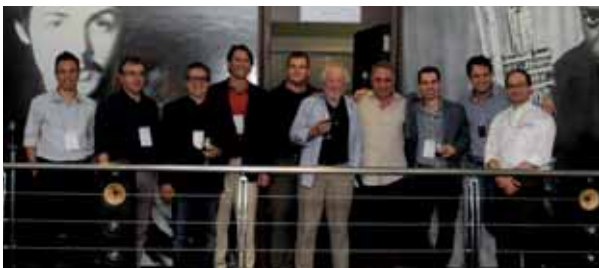
Durante a Confraria foram apresentadas novas revendas que iniciaram parceria conosco ao longo de 2015. A noite foi abrilhantada por Ghandi Martinez, renomado pianista catarinense que trouxe sua arte para todos apreciarem. Sua apresentação foi gravada ao vivo em um tradicional gravador de fita de rolo! Momentos inesquecíveis.



O pianista Ghandi Martinez.



Maria Eduarda (Sax Hifi), Daniela, Cátia e Leticia (Som Maior), Massimo (Sim2), Janice, Ivete e Helena (Som Maior).



Rodrigo e Carlos (Crestron), Ray (Luxul), Bryan (Integra), Erich (NAD), Roy (Music Hall), Luis (Som Maior), Andrew (Meridian), Kahlil (Som Maior) e Massimo (Sim2).



Marcos (Euro Audio), Caroline (Imports Br), Robert (Clearaudio) e Denilson (Imports Br).



Rossano (Hifi HT), Dagson (Dag Brasil), Lucas (Domum), Davi (Hifi HT) e Lucas (Domum).

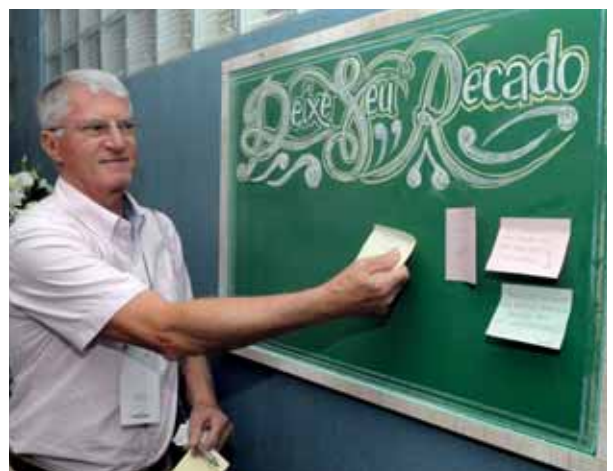


Silvana e Luis Zattar (Som Maior).

Agradecemos também os recados e elogios carinhosos que recebemos. 🍷



Caroline (Imports Br).



Dorval (G3 Fantoni).

MELHOR AMPLIFICADOR
MELHOR SUB
MELHOR PROJETOR
MELHOR CAIXA
MELHOR TELA
MELHOR TV



Lj.m.



LUCIANO JULIÃO

ÁUDIO E VÍDEO HIGH END



ESTRELANDO

B&W Bowers & Wilkins

CLASSE

MERIDIAN



ROTEL

Integra

nexus

UM TOQUE DE EXCELÊNCIA PARA TRANSFORMAR A SUA CASA EM UM GRANDE ESPETÁCULO

Você merece o melhor. Faça da sua casa um grande cenário e proporcione a você e à sua família entretenimento de qualidade, repleto de agradáveis atrações: projetores, caixas acústicas, toca-discos, amplificadores, receivers, telas e os melhores projetos e serviços. A Luciano Julião executa para você projetos com elegância, refinamento, qualidade superior, serviços altamente especializados para transformar a sua casa em um palco de atrações e entretenimento. Luciano Julião, o encontro da excelência com o entretenimento em um grande cenário: a sua casa.



ÁUDIO & VÍDEO

luciano@juliao.com.br

Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio, vídeo e automação high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior

Caixa acústica 800 D3 Diamond da Bowers & Wilkins

B&W Bowers & Wilkins

Ao final do ano passado a Bowers & Wilkins surpreendeu positivamente o mundo audiófilo com o lançamento de sete modelos de sua inteiramente renovada Série 800 Diamond, as versões de piso 802 D3, 803 D3 e 804 D3, a bookshelf 805 D3 e as centrais HTM1 D3 e HTM2 D3. Agora, finalmente, ela está orgulhosamente apresentando a joia da coroa, a modelo topo de linha Diamond 800 D3, incorporando nada menos do que 868 modificações em relação ao modelo anterior. Diante disso, o termo “revolução” talvez seja o mais adequado para caracterizar o nível das mudanças realizadas. O resultado, como era de se esperar em se tratando de um upgrade a uma caixa que já era usada como referência em alguns dos melhores estúdios de música e filmes do mundo, como o Abbey Road e o Skywalker Sound, não poderia ser outro: é de deixar qualquer pessoa que seja apaixonada por música, seja ela ou não um audiófilo, simplesmente maravilhada. Assim como nos demais modelos da Série 800, os aperfeiçoamentos que mais contribuem para uma nítida melhoria na qualidade geral de áudio da 800 Diamond D3 são os novos cones Continuum e Aerofoil, a “cabeça” Turbine, o gabinete de corpo sólido para o tweeter, a estrutura Matrix modificada e o gabinete chamado pela B&W de “capa invertida”.

O cone Continuum veio, surpreendentemente, em substituição ao tradicional cone de Kevlar, que durante décadas foi utilizado com enorme sucesso nos alto-falantes de médios (midrange) da Bowers & Wilkins em função de sua excelente performance. Porém, após oito anos de intensas pesquisas a B&W chegou, através do cone Continuum, a uma solução ainda melhor. Como resultado da sua construção composta, o cone Continuum evita as transições abruptas em comportamento que podem prejudicar o desempenho de um alto-falante, produzindo uma resposta ainda mais aberta e natural dos sons médios.

Quanto à reprodução dos sons graves, o cone Aerofoil foi desenvolvido através da utilização da modelagem por computador e de um novo material de núcleo sintático, ou seja, composto de microbolhas, para a formação de uma estrutura de espessura variável com o máximo de rigidez em determinados pontos estrategicamente localizados. Como resultado, o cone Aerofoil apresenta o desejado comportamento pistônico em um ponto mais elevado da faixa audível, para a produção de graves mais precisos, controlados e naturais.



Fotos: Divulgação

O conceito das cabeças separadas para alojar o tweeter e, em alguns modelos, também o midrange, adotado desde a primeira Série 800, lançada em 1979, foi a inteligente solução projetada pela Bowers & Wilkins para isolá-los das vibrações produzidas pelos outros alto-falantes e transmitidas para o gabinete da caixa. Dentro desse conceito, a nova cabeça Turbine é formada por uma peça única de alumínio reforçada através de nervuras radiais internas, além de ter um perfil elevado e mais fino. Isso a torna quase totalmente inerte, para a produção de um som livre de colorações.

Com relação ao extraordinário tweeter de diamante, ele é o único elemento que continua presente na 800 Diamond e nas demais versões da nova Série 800, porém com modificações que o tornaram ainda melhor. Ele vem agora alojado no gabinete mais rígido já desenvolvido pela Bowers & Wilkins, constituído de uma peça sólida de alumínio. Além disso, um novo sistema de desacoplamento por gel o isola dos efeitos de ressonância do gabinete. Tudo isso tem como resultado uma reprodução com uma incrível nitidez dos menores detalhes contidos nas gravações, o que contribui significativamente para um maior envolvimento do ouvinte com a música.

Com reflexos extremamente positivos sobre o desempenho acústico geral da 800 Diamond D3, a

estrutura de reforço interno Matrix, formada por painéis cruzados e interligados e uma das características exclusivas da Série 800, foi também inteiramente reprojeta. Os painéis internos estão agora mais espessos, o MDF foi substituído pelo compensado sólido e foram acrescentados componentes metálicos para reforçar os principais pontos sujeitos a estresse. Com isso, os gabinetes da 800 Diamond e de todos os modelos da série se tornaram ainda mais rígidos e inertes.

Por último, mas certamente muito importante, a nova 800 Diamond D3 ganhou um novo e luxuoso gabinete trazendo não apenas claros benefícios estéticos, mas também com reflexos positivos sobre seu comportamento acústico. A frontal plana e traseira em curva características do design da geração anterior deu lugar a um gabinete denominado pela Bowers & Wilkins de “capa invertida”, com a parte frontal e as laterais formando uma curva contínua, unidas através de uma sólida coluna de alumínio. A eliminação de algumas junções tornou sua estrutura mais rígida e inerte, enquanto que a frontal em curva reduziu a superfície do gabinete ao redor dos alto-falantes, trazendo como benefícios uma melhor dispersão dos sons e a redução dos efeitos de difração. O resultado decorrente disso é uma espetacular ampliação do palco sonoro, que adquiriu uma incrível largura e profundidade.

Nova Linha Marine da Bowers & Wilkins

B&W Bowers & Wilkins

A Bowers & Wilkins, presente com seus produtos nos lares dos audiófilos mais exigentes de todo o mundo e em carrões como os das linhas 7 Séries da BMW e Quattroporte da Maserati, passa agora a atuar também no segmento marítimo através do lançamento de dois modelos de alto-falantes especialmente projetados para desafiar os extremos maus-tratos do ambiente marinho. Por maus-tratos, estamos nos referindo a condições extremas de temperatura, maresia e exposição a jatos de água, fatores que fazem com que alguns fabricantes de alto-falantes priorizem sua resistência em sacrifício da qualidade de áudio.

Os alto-falantes modelos Marine 6 e Marine 8 foram projetados especificamente para suportar plenamente essas condições adversas, mantendo ao mesmo tempo a qualidade de reprodução de música que caracteriza todos os produtos da Bowers & Wilkins. Suas telas metálicas e todos os parafusos utilizados são de aço inoxidável de classificação naval, enquanto que os chassis são feitos de um polímero rígido não corrosivo. Além disso, os tweeters dos dois modelos apresentam um suporte traseiro para impedir a ocorrência de deformações permanentes quando submetidos a fortes jatos d'água. Em função disso, ambos atendem à classificação internacional IP66 (International Protection Rating).



O Marine 8 é um alto-falante coaxial com woofer/midrange de 8 polegadas com cone de polipropileno e tweeter de 1 polegada do tipo soft dome, enquanto que no Marine 6 o woofer/midrange é de 6 polegadas. Ambos são recomendados para uso com amplificadores de 20W a 80W RMS e cobrem com excelente fidelidade a faixa de frequências situada entre 55Hz a 33kHz. Suas sensibilidades de 90dB e 89dB, respectivamente, significam que podem atingir elevadas pressões sonoras com o uso de amplificadores dentro da faixa de potências especificada.

Em época alguma da história da música gravada os apaixonados por música tiveram ao seu dispor, em uma questão de minutos, uma quantidade tão grande de títulos musicais de todos os gêneros como a que hoje se tornou possível graças à digitalização da música e aos vários canais de distribuição proporcionados pela Internet. Sejam na forma de downloads, alguns contendo áudio de alta resolução, como através de streamings, como os da Spotify, Deezer e Tidal, os títulos disponíveis contam-se aos milhões. Isso sem mencionarmos os milhares de emissoras de rádio via Internet que transmitem programas musicais. Foi para esses apaixonados por música, mas principalmente para aqueles que desejam que ela esteja presente em qualquer aposento de uma casa que a Bluesound, empresa do grupo Lenbrook do qual também faz parte a NAD, desenvolveu todo um ecossistema para tornar isso possível. E com uma diferença fundamental em relação a alguns dos vários sistemas multi-room disponíveis no mercado: uma simplesmente excepcional qualidade de áudio na reprodução de todos os principais formatos de arquivos musicais, como WAV, FLAC, ALAC, AIFF, AAC, WMA, OGG, WMA-L e, inclusive, HRA e MQA com resoluções de até 192kHz/24 bits.

Esse ecossistema é composto de seis produtos que podem ser usados tanto isoladamente quanto formando um sistema multi-room ligado a uma rede Wi-Fi : os módulos NODE 2, VAULT 2 e POWERNODE 2 e as caixas acústicas amplificadas PULSE 2, PULSE MINI e PULSE FLEX. Além desses, existe ainda o DUO, um sistema estéreo 2.1 composto de duas caixas acústicas compactas e de um subwoofer ativo. Esses produtos são totalmente controláveis através do aplicativo BlueOS 2.0, que pode ser baixado gratuitamente para um smartphone ou tablet com sistema operacional Android ou iOS, ou para um PC ou Mac OS X. Além do controle das operações de reprodução, esse aplicativo permite ainda a criação de playlists e oferece um mecanismo de busca para o rápido acesso às bibliotecas musicais contidas em smartphones, tablets e computadores ligados a uma mesma rede doméstica, a provedores de downloads, a serviços como Spotify e Deezer, e a milhares de emissoras de rádio existentes na Internet. O aplicativo BluOS 2.0 é de fácil operação, apresentando de início um tutorial explicando passo a

passo todas as operações necessárias para a configuração e funcionamento do módulo ou módulos que fazem parte do sistema instalado.

O NODE 2 é o módulo básico de um ecossistema Bluesound, tendo a capacidade de transmitir sem fios música para outros módulos Bluesound instalados por toda uma casa. Através de suas tomadas de entrada de áudio digitais e USB ele pode ser conectado a fontes externas, como CD-players, pen-drives e discos rígidos contendo arquivos musicais de resolução normal ou de alta resolução, enquanto que suas saídas de áudio analógicas e digitais permitem sua conexão com um amplificador ou receiver. Ele vem equipado com uma CPU com processador ARM Cortex com núcleos A9 e clock com velocidade de 1GHz, para uma perfeita decodificação de arquivos lossless de alta resolução e rápida resposta a tarefas complexas. O NODE 2 é também compatível com a tecnologia Bluetooth aptX®, podendo receber streamings de áudio com qualidade de CD transmitidos por smartphones e tablets. Ele é disponível nas cores branca e preta.

A todos os recursos oferecidos pelo NODE 2, o VAULT 2 acrescenta um disco rígido interno com capacidade de 2Tb que permite a rápida cópia de toda uma biblioteca de CDs na sua resolução original, na forma de arquivos FLAC sem perdas (lossless) ou de arquivos MP3, além de downloads de alta resolução feitos sem a necessidade do uso de um computador. Alternativamente, para quem deseja contar com todas as funcionalidades do NODE 2 ou do VAULT 2 sem precisar conectá-lo a um amplificador ou receiver, o POWERNODE 2 tem seu próprio amplificador estéreo integrado Hybrid Digital™ de 60W RMS por canal e conversor DAC de 192kHz/32 bits, para uma reprodução de incrível fidelidade de arquivos musicais de alta resolução. O POWERNODE 2 possui terminais do tipo binding post para uso até com cabos e caixas acústicas high end. Com seu preciso crossover eletrônico, ele pode ser conectado a um subwoofer ativo, proporcionando excelentes resultados. Outra possibilidade é sua conexão com as caixas acústicas compactas e o subwoofer ativo do modelo DUO.

As três caixas acústicas ativas (amplificadas) do ecossistema Bluesound – PULSE





2, PULSE MINI 2 e PULSE FLEX 2 - oferecem vários dos recursos presentes no NODE 2, como por exemplo, a transmissão de música para outros módulos Bluesound, acesso a emissoras de rádio da Internet, a serviços de download e às bibliotecas musicais de um sistema Bluesound. Além disso, por serem caixas ativas, elas dispensam a necessidade do uso de um

amplificador ou receiver no local onde são instaladas. Todas elas são disponíveis em duas cores – branca ou preta.

A PULSE 2 é uma caixa acústica triamplificada com 80W RMS de potência gerados por um avançado amplificador DirectDigital™ acionando dois alto-falantes de 2,75" para médios e agudos e um woofer de 5,25" para os graves, sob o controle de um equalizador de última geração e no interior de uma dupla câmara patenteada.

Tudo isso para garantir ao máximo a preservação da qualidade original de uma fita máster de estúdio. A PULSE MINI tem características semelhantes, porém com menores dimensões, 60W RMS de biamplificação, dois alto-falantes de 2" e um de 3,5". O modelo PULSE FLEX, a menorzinha do trio, é também biamplificada, com 20W RMS, um alto-falante de 3,5" e outro de 1". Através do BP100 Battery Pack, um acessório opcional, a PULSE FLEX adquire portabilidade, podendo funcionar por até seis horas com suas pilhas recarregáveis, permitindo assim que seja levada para qualquer local da casa, mesmo áreas externas que estejam no raio de alcance da rede Wi-Fi.



Linha Luxul de Produtos Para Redes IP

LUXUL

As mais recentes estatísticas americanas têm mostrado um grande crescimento da categoria de redes domésticas. Isso se deve ao fato de que os aparelhos tecnológicos de uso doméstico são cada vez mais endereçáveis por IP. Por isso, eles dependem de uma rede com categoria de nível empresarial para poderem dar suporte a streamings de áudio e vídeo, comunicações de segurança, termostatos conectados com a Internet e automação em geral. A Luxul, empresa líder em inovações no segmento de soluções para redes IP de nível profissional e fácil implementação, é a mais nova marca representada no Brasil pela Som Maior. A empresa, que começou desenvolvendo aparelhos de rede para uso exclusivo do exército americano, ampliou sua atuação resolvendo entrar no mercado para atender especificamente integradores de áudio, vídeo e automação. Através de uma extensa linha de produtos formada por controladores wireless, access points, roteadores, switches, antenas e acessórios, a Luxul tem tudo para proporcionar todos os elementos necessários para o projeto e fácil instalação de redes residenciais e comerciais robustas, ampliáveis, confiáveis e de elevada capacidade de tráfego de sinais de áudio e de vídeo. A controladora wireless XWS-1000, por exemplo, é capaz de gerenciar até 16 access points simultaneamente, facilitando e centralizando a configuração da rede e oferecendo ao cliente uma cobertura de sinal sem paralelo. A exclusiva tecnologia Roam Assist™ garante a inexistência de quedas ou degradação da conexão sem fio quando as pessoas se movimentam dentro do ambiente atendido, como geralmente acontece com outras marcas populares.

Os diversos modelos de access points da Luxul possuem diferentes características, como potência normal ou alta, banda única ou dupla, de mesa ou teto/parede e até mesmo modelos de uso externo e extensores de alcance. Conta, ainda, com roteador gigabit cabeado, ideal para garantir uma conexão de Internet sem interrupções, pois pode ser conectado a até 4 modems para redundância e/ou balanceamento de tráfego.



Quanto a switches, a empresa trabalha com uma ampla gama de modelos equipados com cinco a até 52 portas, gerenciados ou não, com portas POE, suporte a VLANs, QoS e capacidade de tráfego gigabit em todas as portas simultaneamente. Outro grande diferencial são os modelos com portas traseiras, ao invés de frontais, que são especialmente úteis em instalações de áudio e vídeo.

Como se pode observar, essa nova representada da Som Maior tem uma enorme contribuição a dar para todos aqueles que desejam ter em suas casas o máximo em tecnologia para desfrutarem de uma vida mais confortável, prática, segura e prazerosa.



A Meridian Audio, empresa mundialmente conhecida pelo seu extraordinário know-how em tudo que se refere a áudio digital, desde produtos como caixas acústicas ativas, processadores de surround, conversores DAC e CD players, até tecnologias patenteadas, como MLP e MQA, está lançando agora seu melhor e mais completo conversor DAC – o modelo Ultra DAC – simplesmente o máximo que um audiófilo extremamente exigente, que tem como referência a música ao vivo, pode desejar em um produto desse tipo. Nele, a Meridian aparentemente não fixou um custo meta para sua construção, utilizando tudo que existe de melhor em materiais, componentes e tecnologia para alcançar uma reprodução irrepreensível de todos os tipos de fontes digitais, desde CDs até gravações em formatos de maior resolução, como DXD, DSD64, DSD128 (DoP) e MQA, este último uma criação da própria Meridian.

O Ultra DAC possui um conversor de 384kHz/24 bits, sendo o primeiro a utilizar a nova tecnologia Hierarchical Converter Technology para o formato MQA, empregando múltiplos conversores com a finalidade de aumentar a resolução temporal, reduzindo ao mesmo tempo o ruído e erros de quantização. Isso resulta em níveis de desempenho impossíveis de serem alcançados por DACs normais. Emprega também tecnologias de realce da resolução, como três opções de filtros de superamostragem para melhorar sua performance na reprodução de fontes com taxas de amostragem de 44,1kHz e 48kHz, filtro apodizante para proporcionar o melhor desempenho possível de qualquer fonte digital, e três opções de processamento digital de sinais (DSP) selecionáveis pelo usuário – curto, médio e longo. Ele é também o primeiro com placas Dual Mono, o que proporciona uma absoluta estabilidade para os dois DACs, para que cada um deles possa ter seu melhor desempenho,

já que não há interferência entre eles em função de suas fontes de energia estarem isoladas uma da outra.

O Ultra DAC é também o único produto da Meridian equipado com uma placa exclusivamente dedicada ao clock, para conseguir o menor nível possível de jitter (abaixo de 0,5Hz). Essa placa, com construção Dual Mono, é formada por oito camadas contendo múltiplas fontes reguladas para conseguir o mínimo de interferência por ruído, baixos planos de impedância, um excelente isolamento do sinal e precisão no aterramento. Ainda para combater o jitter, ele inclui o sistema de buffering First In, First Out (FIFO), o que garante um perfeito espaçamento temporal entre as amostras de uma gravação digital, tendo como resultado uma reprodução mais clara dos vários instrumentos.

A disponibilidade de conexões é bastante extensa, contando com entrada USB 2.0 para conexão com um computador, duas entradas estéreo balanceadas AES3 XLR, duas entradas estéreo coaxiais BNC de 750 ohms, duas entradas digitais coaxiais S/PDIF e duas entradas digitais ópticas TOSLINK, todas compatíveis com sinais digitais de até 192kHz/24 bits. Isso e mais suas duas saídas estéreo balanceadas e duas RCA, ambas com conversores DAC de 192kHz/24 bits e controle de volume via painel frontal e controle remoto, permite que o Ultra DAC seja utilizado como um pré-amplificador, conectado a um ou mais amplificadores. Oferece ainda entrada Ethernet para sua conexão com um sistema Sooloos da Meridian, duas tomadas DIN Meridian Comms de 5 pinos para conexão com outros aparelhos da Meridian e porta RS232 para sistemas de controle, como os da Crestron.

Enquanto o mercado geral dos projetores é dominado por várias marcas de fabricantes asiáticos, quando o assunto é qualidade de imagem, construção, acabamento e beleza de design, um nome se destaca: o da SIM2, empresa italiana especializada na fabricação desses produtos. Graças a essas qualidades, os produtos da SIM2 são invariavelmente muito bem avaliados pelos especialistas em suas matérias publicadas em revistas e sites de fama internacional, como Home Cinema Choice e Secrets of Home Theater. Outra indicação da qualidade dos produtos da SIM2, especialmente os da linha de topo da empresa – a Lumis – é sua utilização como referência na pós-produção de filmes por diretores como Francis Ford Coppola e J. J. Abrams. Convenhamos que eles devem saber alguma coisa sobre imagem de filmes, não é mesmo?

O modelo SuperLumis AR é hoje o melhor da linha Lumis, com características técnicas e, principalmente, uma qualidade de imagem sem paralelo na indústria. Sem qualquer exagero, sua imagem tem uma qualidade de cores e contraste e um nível de brilho capaz de superar o que vemos em muitos cinemas comerciais, dando um novo significado à expressão “cinema em casa”, uma consequência direta de toda a tecnologia e cuidados na sua fabricação. Vejamos, então, algumas das características e avanços tecnológicos que contribuem para essa superioridade do SuperLumis AR.

A SIM2 utiliza no SuperLumis AR a tecnologia DLP da Texas Instruments, através do seu DarkChip4 de três chips. Essa preferência da SIM2 por essa tecnologia tem como motivo sua superioridade em relação aos chips baseados em LEDs em termos de brilho, nível de preto e naturalidade das cores. Não é à toa, portanto, que a tecnologia DLP seja a mais utilizada nas salas de cinema. Além disso, no modelo AR a SIM2 está utilizando uma nova fonte de luz e lentes Fujicom de grande abertura, fabricada especialmente para ele com o objetivo de obter imagens mais detalhadas e com um melhor nível de contraste, para proporcionar às imagens normais um aspecto tridimensional. A propósito,

além de permitir o uso de telas de grandes dimensões, o elevado nível de brilho de 5.500 ANSI lumens desse projetor o torna especialmente indicado para a exibição de filmes em 3D, já que a imagem fica normalmente mais escurecida ao colocarmos os óculos para assistirmos a esses conteúdos.

Para dar às imagens o mesmo realismo na reprodução de cores que vemos nas melhores salas de cinema, o SuperLumis AR oferece uma excelente colorimetria através do uso do novo padrão DCI-P3 para resposta de cores dos cinemas com projeção digital, correspondendo muito de perto à gama total presente nos filmes. Essa gama é, portanto, maior, proporcionando verdes e vermelhos mais pronunciados do que os do padrão normal (Rec. 709). Para alcançar esse resultado, a SIM2 desenvolveu um novo filtro notch combinado com o avançado processamento de vídeo usado no modelo AR. Assim, o resultado na reprodução de um filme em Blu-ray é que o seu espaçamento de cores é ampliado, chegando mais perto do padrão dos cinemas. O SuperLumis AR utiliza, ainda, a tecnologia Triple Flash para obter o melhor desempenho possível a 144Hz, como no cinema. O SuperLumis AR tem também um sistema de autocalibragem, além de oferecer várias opções de ajuste por parte do usuário ou de um técnico especializado. Os ajustes efetuados são preservados através da ação de um exclusivo sensor que monitora o nível de brilho e outros parâmetros que têm influência sobre a qualidade geral da imagem, ajustando-os de acordo com as condições de iluminação do ambiente.

Quanto às conexões, o SuperLumis AR oferece duas entradas HDMI versão 1.4 (com Deep Color), uma entrada RGBH (VGA-UXGA) e uma entrada component vídeo. Como acessórios, ele vem acompanhado de cabo de alimentação de 2m, controle remoto com retroiluminação, software Live Colors Calibration 2.0, quatro óculos ativos SIM2 Visus para 3D, transmissor de RF e sensor para autocalibragem.



A importância da infraestrutura de rede nas residências modernas

Os avanços tecnológicos dos últimos anos fazem com que seja mais importante que nunca ter uma infraestrutura de rede de qualidade nas residências modernas

Seja com ou sem fio, há cada vez mais aparelhos e serviços que dependem de uma rede rápida e estável para serem aproveitados da melhor forma possível.

Alguns dos usos mais comuns da infraestrutura de rede hoje em dia incluem:

SERVIÇOS DE STREAMING DE VÍDEO, COMO NETFLIX E YOUTUBE

Assistir a vídeos via Internet é uma das atividades que mais consomem largura de banda. Com a popularização de streamings de alta resolução, como 4K, esse consumo só tende a aumentar.

SERVIÇOS DE STREAMING DE ÁUDIO, COMO SPOTIFY E TIDAL

Serviços como Tidal oferecem streamings de músicas em alta fidelidade que requerem maior capacidade da rede. Porém, até mesmo um serviço de streaming mais popular, como o Spotify, pode sofrer com interrupções numa rede congestionada.

SERVIDORES DE MÍDIA

Permitem armazenar toda sua biblioteca de filmes e músicas num único aparelho e assisti-la/ouvi-la com apenas um clique. Apesar de não utilizarem a Internet, fazem uso intenso da rede interna.

AUTOMAÇÃO

Um dos pilares de uma automação residencial de qualidade é uma boa rede de dados. A comunicação entre os aparelhos e com as interfaces de controle (tablets e smartphones) necessita de uma rede veloz para funcionar corretamente e proporcionar uma experiência agradável para o usuário.

NAVEGAÇÃO NA INTERNET

Até pouco tempo atrás, a velocidade de conexão com a Internet era muito inferior à velocidade máxima das redes residenciais comuns. Portanto, a rede interna não era um gargalo na navegação. Porém, com os planos de internet atuais de 50Mbps ou mais, a rede interna tem de acompanhar esse aumento de velocidade para permitir todo o aproveitamento do plano contratado e também dar espaço para os outros usos da rede.

SEGURANÇA

A popularização de câmeras IP de alta resolução é mais um fator a exigir uma rede veloz e confiável. A gravação de várias fontes num aparelho de DVR necessita de considerável largura de banda, o que pode afetar o funcionamento de outras atividades se a rede não for bem dimensionada. Além disso, serviços de monitoramento externo também dependem de uma rede interna confiável.

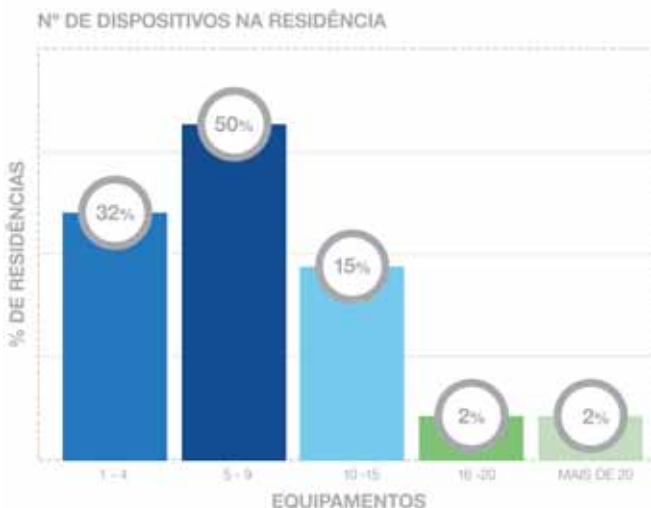
INTERNET OF THINGS

Cada vez mais eletrodomésticos e outros pequenos aparelhos domésticos usam a rede para comunicar-se entre si e também com a Internet.

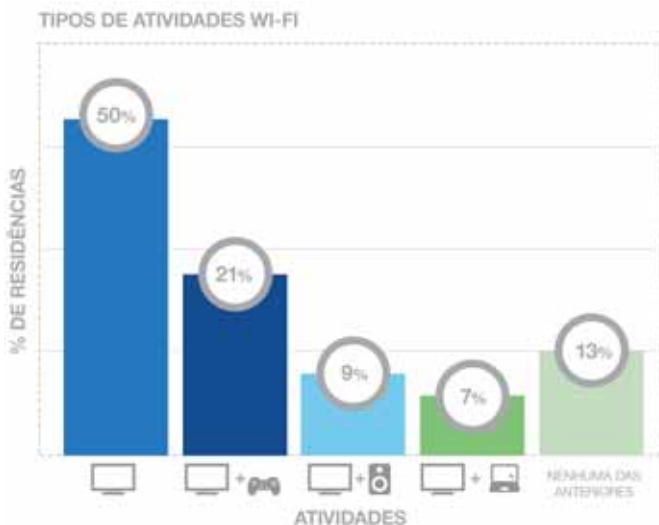
VOIP

Para os que utilizam telefonia VoIP tradicional ou outros serviços, como ligações via Whatsapp ou Skype, uma rede confiável e sem interrupções é a diferença entre uma redução na conta telefônica ou uma constante fonte de irritação.

A QUANTIDADE DE DISPOSITIVOS CONECTADOS É CADA VEZ MAIOR



Quase 70% das residências com 3 ou mais pessoas tem no mínimo 5 dispositivos conectados simultaneamente à Internet



Dispositivos conectados estão sendo usados para streamings de filmes, séries de TV, jogos online e música, entre outros usos

Visando atender essa crescente necessidade dos clientes, a Som Maior iniciou esse ano uma parceria para distribuir no Brasil a marca de equipamentos de rede Luxul. A empresa iniciou seus negócios há 16 anos, tendo como cliente exclusivo o Departamento de Defesa dos EUA, para quem continua até hoje desenvolvendo soluções de rede sem fio para uso em operações de guerra.

Há alguns anos a empresa percebeu que faltava no mercado uma linha de produtos com a qualidade e confiabilidade de produtos profissionais, como os da Cisco, porém com preço acessível para os mercados residencial e comercial. Usando o know-how adquirido ao longo dos anos satisfazendo um cliente tão exigente quanto o exército americano, a Luxul resolveu entrar nesse mercado para oferecer equipamentos com qualidade muito superior à das marcas tradicionalmente utilizadas, como Intelbras, D-Link, Netgear e Apple.

A marca oferece toda a gama de equipamentos necessários para uma infraestrutura de rede. Para implementar uma rede sem fio que cubra toda uma casa e não deixe pontos cegos, há modelos de Access Points com diferentes alcances e velocidades, e também controladores de Wi-Fi. Já para a conexão de dispositivos cabeados, a Luxul oferece switches Gigabit que vão de 8 até 52 portas, com

vários modelos com tecnologia PoE (usada para fornecer dados e alimentação por um único cabo de rede). Para quem quer a garantia de ter sempre Internet disponível, o que é importante para residências que utilizam serviço de monitoramento de segurança remoto, há modelos de roteadores que suportam mais de um provedor simultaneamente, oferecendo redundância no caso de falhas de um provedor.

Além de garantia de fábrica de 3 anos e mais o suporte reconhecido da Som Maior, outro diferencial para os clientes da marca e que comprova seu comprometimento com a estética de um ambiente residencial é a oferta de praticamente todos os produtos em duas versões – com portas traseiras ou dianteiras - de modo a melhor adequar-se a cada instalação.

Um dos destaques da marca é o controlador de Wi-Fi XWC-1000 (Confira um Review completo na seção de Lançamentos, página 53). Esse produto foi desenvolvido para resolver um problema comum em instalações com mais de um Access Point (AP - o aparelho que fornece o sinal de Wi-Fi), que é a perda ou degradação do sinal Wi-Fi ao nos movimentarmos pela casa. Isso pode acontecer porque um dispositivo sem fio está sempre conectado a somente um AP. Se um aparelho se conectou primeiramente a um AP e depois foi levado para perto de outro, ele continua conectado ao primeiro AP até não ter mais nenhum sinal deste – ele não se conecta automaticamente ao AP mais perto. Isso faz com que a conexão fique instável e aconteçam falhas na comunicação.



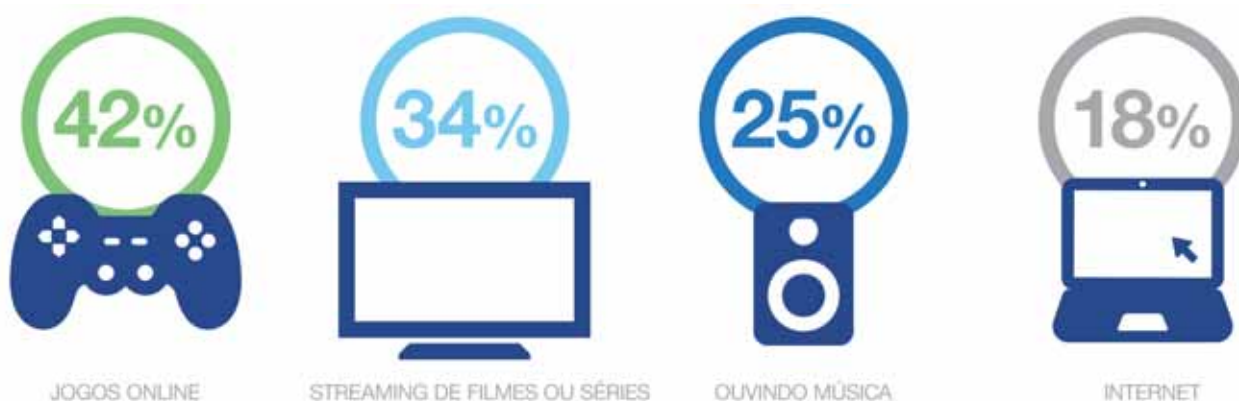
O que o XWC-1000 faz é monitorar constantemente todos os dispositivos Wi-Fi da casa e, ao perceber que um aparelho seria melhor servido por outro AP que está mais perto, ele automaticamente força o dispositivo a se conectar ao AP com melhor sinal. Como essa mudança é praticamente instantânea, nunca há perda ou degradação perceptível do sinal ao nos movimentarmos pela residência.

Com a adição da Luxul ao rol de suas marcas representadas, a Som Maior se compromete a oferecer aos seus clientes a mesma qualidade e confiabilidade que a diferenciaram no mercado de áudio, vídeo e automação, reconhecendo que uma boa infraestrutura de rede realmente é fundamental para ter em casa momentos agradáveis e sem surpresas. [»](#)

Foto Divulgação

NA HORA DO RUSH, O WI-FI NORMALMENTE ESTÁ CONGESTIONADO

FREQUÊNCIA DE INTERRUPÇÕES DURANTE DIFERENTES ATIVIDADES





Da esquerda para a direita, Glenn Frey, Don Felder, Don Henley, Joe Walsh e Timothy B. Schmit

Fotos Divulgação

“Welcome to The Hotel California”

Em 2016, álbum da banda californiana Eagles completa 40 anos de lançamento e continua encantando gerações de amantes da boa música

Acordes de violão e a marcação do ritmo pelo contrabaixo, remetendo a um acústico, e uma imensa sensação de tranquilidade e relaxamento. Essa é a sensação que a introdução da música título do álbum “Hotel California” causa na maioria dos ouvintes. Não é à toa que ela se tornou a assinatura da banda norte-americana de rock, os Eagles. Este ano, o álbum completa 40 anos de existência e marca o sucesso de uma banda que, neste mesmo ano, chegou ao fim.

Os Eagles tiveram seu início em 1971, na cidade de Los Angeles, Califórnia. A banda foi superimportante para a popularização do rock do sul da Califórnia. O quarteto original era composto pelo idealizador e guitarrista, Glenn Frey, o baterista, Don Henley, o também guitarrista e

vocalista, Bernie Leadon e o baixista Randy Meisner. Ao longo do caminho a banda sofreu algumas modificações na formação dos músicos: entrada do guitarrista e vocalista, Don Felder (a partir do terceiro LP), saída de Bernie e sua substituição por Joe Walsh (1976), entrada do tecladista Joe Vitale e substituição de Randy por Timothy B. Schmitt.

TRAJETÓRIA

Considerada uma das bandas mais rentáveis da indústria musical dos EUA, os Eagles estrearam com chave de ouro. Seu primeiro single, com a música “Take it Easy”, de autoria de Glenn Frey e Jackson Browne, obteve a 12ª posição na Billboard Hot 100. O segundo álbum,

“Desperado”, lançado em 1973, incluiu sucessos como “Tequila Sunrise” e “Desperado”. O álbum foi inspirado no velho Oeste americano e na quadrilha dos Dalton, onde os músicos fazem comparações entre seus estilos de vida com o de astros do rock modernos. A canção “Desperado” foi citada no ranking da revista musical “Rolling Stone”, em 2004, como uma das 500 melhores canções de todos os tempos.

“On The Border”, o terceiro disco da banda, lançado em 1974, vinha com uma pegada mais country e foi o primeiro álbum com o guitarrista Don Felder. Logo após, ou mais precisamente, no ano seguinte, os Eagles lançaram mais um álbum, intitulado “One Of These Nights”, que envereda para um rock and roll mais clássico e com muita valorização do instrumental.

Em 1976, a banda chegou ao seu ápice. Foi um ano muito intenso e de lançamento de dois álbuns com recordes em vendas: “Their Greatest Hits (1971 – 1975)” e “Hotel California”, respectivamente. “Their Greatest Hits (1971–1975)” vendeu mais de 29 milhões de cópias nos EUA e 41 milhões no mundo todo.

O álbum “The Long Run” foi lançado em 1979 e foi um sucesso comercial, mesmo os críticos o tendo classificado como “decepção” após “Hotel California”.

HOTEL CALIFORNIA: O ÁLBUM

Em 1976 os Eagles lançaram o álbum mais famoso de sua carreira: “Hotel California”. Sexto álbum da banda, “Hotel California” foi às lojas em 8 de dezembro, completando este ano seu aniversário de 40 anos de existência. A obra prima levou oito meses para ficar pronta (de março a outubro).

“Hotel California” é considerado o álbum de estúdio mais vendido de todos os tempos, com 16 milhões de cópias vendidas só nos EUA (dados de 2012), ultrapassando Thriller, de Michael Jackson. O álbum faz parte da seleta lista do livro de Robert Dimery, “1001 Discos para ouvir antes de morrer”, publicado em 2008.

O mais curioso é que, de início, a canção título do álbum iria ter outro nome: “Mexican Reggae”, remetendo ao gênero em que a música foi inspirada. A música contou com as mais diversas interpretações ao longo dos anos devido à sua letra misteriosa. Henley declarou, em 2007, que se tratava do lado sombrio americano e que não tinha nada a ver com satanismo (hipótese que já tinha sido levantada por ouvintes). O Hall da Fama do Rock and Roll, em Cleveland (Ohio), nomeou a canção “Hotel California” como uma das responsáveis por moldar o rock and roll.

Hotel California
LP lançado em 1976





Glenn Frey, guitarrista, vocalista e idealizador da banda

PREMIAÇÕES E RETA FINAL

Nos anos 80, os Eagles fizeram dezenas de shows com ótima aceitação do público. A década também ficou marcada pelo recebimento de premiações importantes no mundo da música, com a conquista de 6 Grammys. Praticamente todos os seus álbuns ficaram em primeiro

lugar nos EUA durante as décadas de 70 e 80. O ranking da revista Rolling Stone de 2003 colocou “Hotel California” na 37ª posição entre os 500 melhores álbuns de todos os tempos.

Entre 1980 e 1994 a banda fez um recesso em suas atividades, visto que cada um dos integrantes queria seguir no mundo musical em carreira solo. Após esse período, em 1994, foi lançado o oitavo álbum, “Hell Freezes Over”. Em 2007 foi a vez de “Long Road Out Of Eden”, que seria o último disco da banda.

Glenn Frey, um dos fundadores da banda, faleceu em janeiro deste ano, aos 67 anos por complicações de pneumonia e outros problemas de saúde. Quase dois meses depois, Don Henley, baterista do grupo, disse em entrevista à BBC, que a banda encerrava suas atividades. No total, os Eagles já venderam 100 milhões de álbuns só nos Estados Unidos.

CONFIRA A DISCOGRAFIA DA BANDA

- Eagles (1972)
- Desperado (1973)
- On The Border (1974)
- One Of These Nights (1975)
- Their Greatest Hits (1971 – 1975) (1976)
- Hotel California (1976)
- The Long Run (1979)
- Hell Freezes Over (1994)
- Long Road Out Of Eden (2007)



A banda encerrou suas atividades este ano após a morte de **Glenn Frey**



Na cidade somos todos pedestres

UM UNIVERSO DE EMOÇÕES PARA A SUA VIDA

Mais que especialistas em veículos, somos especialistas em emoções.

Temos orgulho de fazer parte dos grandes momentos na vida de nossos clientes. Buscamos constantemente a excelência em tudo o que fazemos, oferecendo uma experiência completa e exclusiva.

Consulte a Eurobike antes de adquirir seu novo veículo e descubra o que nos torna especialistas no assunto.

A sala de reunião do futuro

Com foco em diminuição dos processos operacionais, empresas de todo o mundo estão investindo cada vez mais em automação e comunicação dentro do universo corporativo

Já imaginou uma sala de videoconferência controlada por um iPad? Pois saiba que empresas como a Crestron, líder mundial em controle de sistemas para automação, trabalham para que ideias como essa se tornem realidade. Muitas empresas já fazem parte desse movimento, principalmente com a expansão dos negócios e a necessidade de novas instalações.

E, ao contrário do que muitos pensam, instalar um sistema automatizado e integrado não é gasto, mas sim investimento. Cada vez mais, pequenas, médias e grandes empresas têm concentrado esforços no replanejamento dos seus ambientes de trabalho. Tornar a experiência de uso completa, por assim dizer, é fundamental no processo de automação de um ambiente. O grande desafio, normalmente, é usar a mais alta tecnologia, mantendo ao mesmo tempo a simplicidade no seu uso no dia a dia.

Esse tipo de escolha traz muitas facilidades e ganhos para as empresas, além, claro, de torná-las mais eficientes. Ao aplicar tecnologias de ponta em salas de reuniões e eventos, torna-se possível economizar com viagens e até mesmo estreitar a comunicação com os clientes. A combinação entre alta tecnologia e eficiência na automatização de processos tende a se tornar algo cada dia mais recorrente, principalmente em uma época na qual a comunicação exige agilidade e qualidade.

Entenda como a Alliance Consulting Engineers, Econometrica, Perion Networks e Wright Medical Technologies, empresas mundiais e de segmentos completamente distintos, deram um passo à frente ao se reinventarem. Tudo pensando na melhoria dos ambientes internos para os colaboradores e clientes.





ALLIANCE CONSULTING ENGINEERS

Fundada há 11 anos, a Alliance Consulting Engineers cresceu rapidamente e, atualmente, conta com 75 colaboradores e cinco escritórios espalhados pelos estados da Carolina do Sul e Carolina do Norte, nos EUA. Especializada em engenharia civil e ambiental, a empresa fornece projetos de infraestrutura industriais e residenciais, como rodovias, ferrovias, abastecimento de água, coleta e tratamento de águas residuais e gerenciamento de águas pluviais.

O grande desafio da Crestron era proporcionar um sistema de apresentações e comunicação altamente colaborativo, porém fácil de ser operado. A solução foi aliar as tecnologias DigitalMedia e de controle da Crestron em um ambicioso projeto: uma nova sala de reuniões executiva para a Alliance, a ser utilizada para diversos propósitos: reuniões com clientes, reuniões internas entre colaboradores, entre gerentes e também para treinamentos diversos.

Foram instaladas quatro telas e diversas fontes de vídeo disponíveis via rede utilizando a tecnologia DigitalMedia. Em uma extremidade da sala foi colocado

um projetor widescreen da Sony de 5100 lúmen e uma tela da Da-Lite, ambos montados em estruturas retráteis no teto para quando não forem utilizados. Do lado oposto, foram instaladas uma tela interativa de 80 polegadas Sharp Aquos Board e duas telas de 39 polegadas da LG. Para completar, uma câmera com as funções pan, tilt e zoom e um sistema de videoconferência Easymeeting TWS.

Foram também instalados doze conjuntos de persianas motorizadas programadas para funcionar individualmente ou em conjunto. Dez zonas de controle de iluminação da Crestron proporcionam a flexibilidade necessária para as várias formas de utilização da sala.

“Estamos trabalhando acima da nossa capacidade, não atuando como uma empresa com 75 colaboradores, mas com pelo menos 100. A tecnologia nos torna mais eficientes, ajudando-nos a proporcionar uma melhor formação, evitando viagens desnecessárias, otimizando o tempo nas reuniões e uma melhor interface com os clientes”, afirma o presidente da Alliance Consulting Engineers, Deepal Eliatamby.





Fotos Divulgação

ECONOMETRICA

Sediada na capital norte americana, Washington D.C., a Econometrica trabalha com análise e pesquisa, principalmente para o governo federal. A empresa estuda uma ampla gama de questões, incluindo cuidados de saúde, energia, habitação, transporte e segurança interna. Devido ao seu rápido crescimento, ela foi obrigada a se mudar para uma nova sede no 10º e 11º andares da avenida Wisconsin no 7475, na região de Bethesda.

A missão da Crestron era desenvolver uma nova sala de conferências onde a equipe pudesse se reunir para discutir o andamento de projetos, bem como oferecer uma variedade de sessões de treinamento e reuniões departamentais. Para isso, foi instalado um projetor de 7500 lúmen WXGA da Digital Projection, e o sistema Crestron DMPS-300-C DigitalMedia para controle do projetor, som e luzes. Foi também fornecido um sistema eficiente de troca entre os dispositivos de áudio e vídeo.

Como controlar tudo isso? Simples: com o aplicativo Crestron em um Apple iPad Mini.

Como forma de melhorar a qualidade do áudio, foram utilizados microfones wireless Crestron FreeSpeech e alto-falantes Saros, de 8 polegadas. Para captura de vídeo, uma câmera Crestron Capture HD. Com esse dispositivo é possível programar para que reuniões e sessões de brainstorming sejam gravadas automaticamente. Assim, ninguém mais precisa ficar tomando nota em blocos ou cadernos.

Responsável técnica pelos novos ambientes na Econometrica, Chris Kane, da Casaplex, LLC, confessa que a implementação dessas melhorias não seria possível sem os equipamentos e sistemas da Crestron. "A Crestron oferece uma plataforma extremamente poderosa e fácil de atualizar, caso os clientes desejem", explica. A Crestron, na visão de Kane, faz questão de ajudar a resolver rapidamente qualquer problema que surja.





WRIGHT MEDICAL TECHNOLOGY

Líder em soluções cirúrgicas para pé e tornozelo, a empresa norte-americana Wright Medical Technology (WMT), localizada em Memphis, comercializa seus produtos em mais de 60 países. Dentre o seu portfólio estão implantes ortopédicos, enxertos ósseos substitutos e instrumentos cirúrgicos. Devido à expansão dos negócios, a WMT viu-se obrigada a mudar para uma nova sede com maior infraestrutura. Paralelamente, a equipe de TI pensou na possibilidade de adotar uma plataforma de comunicações unificada, e nada melhor do que um sistema de automação para isso.

A solução encontrada foi unificar os sistemas de comunicação, com integração entre o Microsoft Lync e o sistema Crestron RL. Outra prioridade da empresa era a reengenharia da tecnologia das salas de reuniões, principalmente os ambientes de videoconferência, fundamental para reunir, remotamente, equipes espalhadas por outras cidades.

No período de três meses, a equipe de TI instalou sistemas Crestron RL de tela única em 24 salas de

conferência e escritórios executivos, sistemas de tela dupla em outras duas salas de conferência e um pacote de integração personalizado na sala de reuniões principal. Cada um desses kits inclui uma ou duas telas de 65 polegadas com quadro interativo e capacidade de marcação na tela. Para completar, um codec de comunicação baseado no Microsoft Lync, uma câmera de alta definição de foco fixo com microfone, uma caixa acústica tipo soundbar para cada display e uma tela de controle de 10 polegadas.

Na grande sala de reuniões, com mesa oval de 22 lugares, foi instalada uma imensa tela de plasma de 103 polegadas para exibição principal, uma câmera Crestron Capture HD com as funções pan, tilt e zoom e um sistema de áudio com processador e microfones individuais.

“Nós simplesmente adoramos. Nossas salas de conferências precisavam ser simples de usar, proporcionar ótimas conexões de áudio e vídeo e, em resumo, funcionar – e atendem a tudo isso”, elogia Mike Colley, Arquiteto de Infraestruturas da WMT.



PERION NETWORKS

Localizada na segunda maior cidade de Israel, Tel Aviv, e contando com 350 funcionários, a Perion Networks trabalha com ferramentas que ajudam desenvolvedores independentes a promover, otimizar e monetizar seus aplicativos. Cerca de 150 milhões de pessoas já fizeram downloads de algumas das marcas

que integram o portfólio da empresa: IncredMail, Molto, PhotoJoy, SweetIM e SmileBox. .

Há pouco tempo, a companhia mudou de sede para uma maior, com 7 mil metros quadrados, mais que o dobro do antigo escritório. As novas instalações incluem 40 salas de conferência, salas de colaboração nos mais



Fotos Divulgação



variados tamanhos, ambientes para videoconferência, um imenso auditório e uma belíssima sala de reuniões. O desafio para incrementar esses ambientes era tornar os sistemas de áudio e vídeo mais flexíveis e fáceis de usar. Para isso, foram utilizados sistemas de controle, iluminação e áudio da Crestron, além dos já conhecidos DigitalMedia, AirMedia, Capture HD e Fusion Scheduling.

O carro-chefe do projeto está no avançado sistema de controle Crestron 3-Séries Control System (CP3), responsável por gerenciar todos os projetores instalados nas salas da empresa. Nas salas de conferência de médio porte foi utilizado o premiado DigitalMedia Presentation Systems (DPMS-300-C). Já as salas de reuniões da diretoria e o auditório foram baseados em matrizes compatíveis com vídeos 4K e UHD. Todas os ambientes contam com caixas de conexões das séries Crestron Connect It (TT-100) e FlipTop, integrados com telas e Cable Retractors (FT-TS600).

"Todos os espaços do nosso escritório foram concebidos de uma forma aberta, para que cada colaborador, incluindo o CEO, não tenha uma sala privativa. Portanto, as salas de reuniões são recursos muito caros para nós. Gerenciá-las de forma eficiente é algo crucial", reforça o vice-presidente de TI da Perion Networks. [»](#)



Bem-vindo ao espetáculo High End

Venha conhecer o **Espaço Nautilus**, uma sala única em Goiânia. Ela possui 35 m² e é equipada com a mais alta tecnologia de som. Sincronia, perfeição e alta tecnologia a serviço da emoção e prazer. O espaço possui caixas acústicas **B&W Nautilus Original** e projeto de acústica assinado pela **Walter Storyk Design Group**.

www.miamihomevideo.com
Fone: 62 3255.9474
Av. T63 N° 933 - Goiânia-GO

MIAMI
HOME VIDEO

Casa Inteligente

Nesse belíssimo apartamento de alto padrão em Bauru, interior do estado de São Paulo, com 380m² de área privativa, a família composta de casal com dois filhos jovens tem acesso a todo o conforto e praticidade que a tecnologia tem proporcionado à arquitetura contemporânea





Os projetistas Claudia Siscar e Roberto Siscar idealizaram o sistema dos sonhos para uma família de Bauru, interior de São Paulo. O projeto, instalação e programação ficaram sob responsabilidade da revenda autorizada Som Maior: Cinema 1.

O sistema de automação residencial Crestron – marca mundialmente famosa pela excelência de seus produtos – permite que seus usuários executem tarefas rotineiras de forma prática e intuitiva, controlando tudo que desejam por meio de seus smartphones e tablets, tanto do próprio local quanto remotamente.

O apartamento é totalmente inteligente. Assim, ações cotidianas, como controle de temperatura, luzes, e de cortinas/persianas, ficam programadas para acontecer diariamente em horários pré-determinados.

No home theater, por exemplo, um único toque na tela do tablet põe em funcionamento todos os aparelhos necessários para uma sessão de cinema: apagam-se as luzes, fecham-se as cortinas, o ar-condicionado é ajustado na temperatura ideal e assim começa o espetáculo, sem nenhum controle remoto no colo e nenhum stress. Nessa sala, a única dúvida é sempre sobre o título do filme a escolher.

Todos os equipamentos eletrônicos estão instalados no móvel do home theater, que atua como uma verdadeira central de entretenimento. A partir dele, o sistema distribui imagens e som ambiente para seis áreas distintas, todas com total independência entre si, permitindo que cada um dos usuários use o sistema



Roberto e Claudia Siscar, da revenda Cinema 1 de Bauru - SP

onde, quando e como quiser, com sua seleção pessoal de músicas, no volume desejado e sem interferir no ambiente ao lado.

Todo o sistema de climatização (ar-condicionado quente/frio e sistema de aquecimento de pisos) também é otimizado pela automação, deixando o apartamento bastante confortável, qualquer que seja a estação do ano.

O amplo living (50m²) divide o espaço com o home theater. Este, com mais de 20m², teve uma das paredes revestidas de seda rústica, conferindo um toque natural à decoração de tons neutros e móveis clássicos claros. Os equipamentos do home theater de alta performance foram escolhidos após criteriosa seleção, como as caixas





acústicas B&W da série 800 e amplificação NAD.

O destaque também fica por conta do projetor Crystal 45 da marca italiana SIM2 que, em conjunto com uma tela retrátil de 119 polegadas, confere ao ambiente uma qualidade de imagem insuperável.

O sistema de distribuição de som e imagens também foi instalado de forma a proporcionar “vídeo-on-demand”, com total liberdade aos moradores: todas as

TVs estão interligadas à matriz de vídeo do home theater, evitando assim que cada um dos ambientes precise, por exemplo, ter sua própria fonte de vídeo. Todas as fontes de vídeo necessárias (Blu-ray/DVD players, AppleTVs, decoders de sinal de TV por assinatura) ficam centralizadas no móvel do home theater, o que facilita o trabalho de projeto e instalação dos profissionais de áudio e vídeo. [▶](#)

FICHA TÉCNICA DA RESIDÊNCIA

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

01 processadora Crestron CP3
 08 módulos de dimerização Crestron modelo CLX-02DIM8
 08 terminais de conexão CLT-2DIM8
 05 módulos relê Crestron modelo DIN-8SW8
 45 Eypads Crestron modelo C2N-DB12-S-W

ÁUDIO E VÍDEO MULTI-ROOM

24 caixas acústicas B&W modelo CCM683

HOME THEATER

Projetor SIM2 Crystal 45
 Tela Gaia de 119 polegadas
 SmartTV Samsung LED de 65 polegadas
 Caixas acústicas frontais 2 B&W modelo 804
 Caixa central B&W modelo HTM-4
 Caixas surround 2 B&W modelo CCM683
 Subwoofer B&W modelo ASW10XP
 Receiver NAD T-755
 Blu-ray player Sony
 Media Server AppleTV
 TV por assinatura 6 Decoders

Coincidências (ou não)

“Acho que este é o lugar mais bonito que eu já conheci...” Foram exatamente essas as palavras que usei, poucos minutos após entrar na Sala de Espetáculos do Teatro Amazonas, em maio deste ano. Meu namorado era o ouvinte da exclamação, mas pensei foi em voz alta mesmo, meio que sussurrando, não estava acreditando na energia da beleza daquele lugar, imponente, transbordante de histórias que ganhavam requintes de fantasia quando mergulhavam a memória.

A menos de cinco minutos, a pé, do hotel onde estávamos, acho que o Teatro (merece maiúsculas!) foi a lembrança mais marcante de Manaus, uma cidade que eu ainda não conhecia – embora seja muito ligada à natureza e, claro, aos passeios de rio (principal motivo de arrumar as malas e atravessar o país para conhecer parte da Amazônia).

Nas paredes, o veludo vermelho embrulhava a arquitetura. A série de máscaras esculpturadas nas colunas, as pinturas, os pequenos camarotes com grades em dourado, tão plenos de histórias... A atmosfera parecia me transportar para dentro daqueles casos misteriosos de assassinato investigados por Sherlock Holmes! Também presenciamos o Salão Nobre sendo restaurado enquanto o guia local compartilhava curiosidades sobre os bailes protagonizados pelos barões do Ciclo da Borracha – e suas esposas.

Mas, a alegria não para por aqui. Fomos surpreendidos com a coincidência mais perfeita: chegamos à cidade na primeira semana do XIX Festival Amazonas de Ópera! Contemplamos *Médée*, escrita por Eurípedes e musicada por Cherubini – que teria sido apresentada pela primeira vez em 1797, na França. Uma história de traição e vingança, fantasticamente interpretada. Em contraponto à tensão, a orquestra, tão suave, parecia uma trilha incorporada. Mesmo visíveis de onde sentávamos, nos esquecíamos facilmente dos músicos.

A recente experiência – em conjunção com a listagem de pautas que entrariam na edição desta revista – caiu como uma bela coincidência – exigindo que, desta vez, o cinema ficasse um pouco de lado (não completamente, claro) para falarmos de música. Neste ano, me matriculei no curso de História da Música e estou conhecendo um pouco de cada período – infelizmente apenas o lado ocidental do som. Flautista, mas namorando um pianista, iniciei a jornada ainda antes das aulas, buscando



conhecer um pouco da vida dos nomes mais vibrantes (mesmo sabendo que filmes são leituras biográficas bastante recortadas – mesmo documentários). Sempre tive vontade de estudar história da música – assim como (jornalista), tenho vontade de estudar a história de tudo!

Primeiro (e lá vem o cinema novamente), assistimos ao angustiante “Minha Amada Imortal” (1994) e depois à interpretação envolvente de Ed Harris em “O Segredo de Beethoven” (2006), ambos sobre o mesmo compositor. Já, mais antiga, a produção “Amadeus” (1984) apresentou a genialidade do pequeno Mozart (segundo o longa, o músico teria composto seu primeiro concerto aos 4 anos de idade, a primeira sinfonia aos 7 e uma obra completa aos 12!). Também me encantei com “À noite sonhamos” (1945!) ao conhecer a dedicação – e a despedida – de Chopin...

E pensar que a música “forçou a porta” da minha vida já meio tarde (?), depois do contato profissional com o Festival de Música de Santa Catarina (Femusc)... Sempre tive vontade, mas acho que o festival foi o grande impulso. ‘Como eu não sabia tocar nada daquilo que se apresentava?’ ‘Tantos (e tantos!) instrumentos maravilhosos e eu nada?’ Bom, nunca é tarde para a arte.

Continuo estudando e garimpando outros filmes, e percebo o quanto sempre vai ficar de fora, escapar entre os dedos (ou dos ouvidos), neste imenso universo particular da música. Esta linguagem que ultrapassa a memória, que atrai, nos conforta, distrai, nos conecta... Como teria dito belamente Victor Hugo: “A música expressa o que não pode ser dito em palavras, mas não pode permanecer em silêncio...”. #

Fernanda Lange nasceu e mora em Joinville/SC, onde atua como jornalista freelancer, com cursos ligados à área de cinema, literatura e ciências sociais no currículo. Trabalhou um bom tempo com crianças e na assessoria de imprensa de festivais de música e dança, mas gosta mesmo é de escrever para revistas. Vegetariana, estuda flauta transversa e luta pelo respeito aos direitos animais. É pisciana e namora com outro pisciano, o músico e designer Ivan Almeida. Vive na companhia de dois cachorros adoráveis: Balan e Truman (Capote).



TOCA-DISCOS MUSIC HALL MMF 11.1

“ No instante em que você ouve um disco de vinil, algo de mágico acontece, e tudo parece se encaixar de uma forma emocional e cheia de alma. ”

Roy Hall - Fundador e Presidente da Music Hall



TOCA-DISCOS MUSIC HALL IKURA IN BLACK

MUSIC HALL TRACKER
PHONO CARTRIDGE

TOCA-DISCOS MUSIC HALL MMF 7.1

A Som Maior, sempre em busca do que existe de melhor no mundo em áudio, vídeo e automação high end, traz agora para seus mais exigentes clientes os fantásticos toca-discos da Music Hall. A empresa americana, presente há mais de trinta anos no mercado do áudio analógico, fabrica toca-discos com diferentes configurações e níveis de qualidade, todos eles equipados com braços e cápsulas especialmente selecionados pela sua excelente performance na reprodução de todos os gêneros musicais, do rock até os clássicos e o jazz.

Conheça os produtos Music Hall em um revendedor autorizado Som Maior.

som maior
AUDIO VIDEO HIGH END

47 3472-2666 | sommaior.com.br

“esqueça as regras”

Criatividade

Agilidade

Liderança

Experiência

Interatividade



comunicação
360°

Esqueça as regras. Abandone seus mitos.

Chegou a hora de romper todos os paradigmas e impor um pacto de liberdade com o seu pensamento. Nosso negócio é fazer comunicação de verdade, por isso conhecemos a fundo nossos clientes, planejamos com ousadia e criamos com excelência para colocar a sua marca em um novo patamar.

PROPAGANDA • INTERNET • PROMOÇÃO • EVENTOS • BRANDING • DESIGN • MARKETING DIRETO • IMPRENSA • CONSULTORIA

15 ANOS

47 3025.1904 www.zquattro.com

QUATTRO
GESTÃO DE MARCAS



AS MARCAS QUE SÃO REFERÊNCIA EM ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO ESTÃO NA SOM MAIOR.

Referência no mercado, a **Som Maior** se orgulha de colecionar, em seus mais de 30 anos de história, não apenas um portfólio de marcas, mas parcerias com os melhores fabricantes mundiais de equipamentos High End, ícones em suas áreas de atuação. Seja em áudio, vídeo ou automação, a **Som Maior** conta com uma gama de produtos e serviços de altíssima qualidade e desempenho superior. Um bom exemplo é a parceria recentemente firmada com a **Crestron**, líder mundial em Automação High End. Sem contar no orgulho de poder participar de mais um grandioso lançamento de **Bowers & Wilkins**: a nova Série 800 Diamond D3 – simplesmente a evolução da melhor linha de caixas acústicas de todos os tempos.

Por isso é que quem busca excelência, procura sempre a Som Maior.



zquattro.net

B&W Bowers & Wilkins



CRESTRON

MERIDIAN



ROTEL music hall



CLASSE

FORTRESS SEATING

ansuz ACOUSTICS

nexus

Raidho acoustics

Integra.



WALKER AUDIO

HANSEN

SOLID TECH

JEFF ROWLAND

audioquest

BRIONVEGA

UltraPower



Aavik ACOUSTICS

som maior
AUDIO VIDEO HIGH END

47 3472 2666 - www.sommaior.com.br